

ATA SEI

Ata da 382ª (trecentésima octogésima segunda) assembleia geral ordinária do conselho municipal de saúde de Joinville – 25/05/2026.

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, iniciou-se a 382ª (trecentésima octogésima segunda) Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, no Auditório Reginaldo Afonso de Souza Kock, em Joinville. A presidente Cleia Aparecida Clemente Giosole abriu a assembleia, cumprimentou todos os presentes e passou a palavra à secretária Fernanda, que realizou a leitura da pauta do dia. 1 - EXPEDIENTES 1.1 Apresentação e aprovação da pauta do dia A presidente Cleia solicitou a inclusão do item 2.9 na pauta: "Viabilização da 3ª fase da Wolbachia em Joinville". A presidente abriu espaço para questionamentos do Pleno. Não houve manifestações. Em seguida, a inclusão foi submetida à votação e aprovada pela maioria. 1.2 Informes deliberativos 1. O Conselho Municipal de Saúde de Joinville informou a participação no 13º Encontro Nacional da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (Renastt), popularmente conhecido como "Renasttão". O evento, promovido pelo Ministério da Saúde com o objetivo de fortalecer o SUS e promover a troca de conhecimentos, ocorrerá de 9 a 11 de junho de 2026, em Brasília (DF). Diante da disponibilização de uma vaga para o Município, a CISTT de Joinville será representada no encontro pela conselheira Viviane Czarnobay. A presidente Cleia explicou que a conselheira solicitou passagem aérea, porém as cotas de passagens aéreas já haviam sido excedidas no primeiro semestre. Informou, ainda, que, conforme tratado com a Secretaria, as diárias estavam liberadas para a conselheira. A presidente abriu espaço para questionamentos do Pleno. Não houve manifestações. Em seguida, a participação foi submetida à votação e aprovada pela maioria. 2. Entre os dias 12 e 15 de julho de 2026, Porto Alegre (RS) sediará o XXXIX Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), considerado o maior evento de saúde pública. O encontro será realizado no Centro de Eventos da FIERGS, localizado na Avenida Assis Brasil, nº 8.787, bairro Sarandi, e terá como uma de suas principais atrações a 21ª edição da Mostra "Brasil, aqui tem SUS", que reconhece experiências exitosas que transformam a saúde pública nos municípios brasileiros. A presidente Cleia explicou que o Conselho Municipal terá uma representante no evento e que, caso o Pleno concordasse, ela própria representaria o Conselho. Informou que o deslocamento seria rodoviário, por meio de passagem de ônibus, em razão da impossibilidade de concessão de passagem aérea. A presidente abriu espaço para questionamentos do Pleno. Não houve manifestações. Em seguida, a representação foi submetida à votação e aprovada pela maioria. 3. O Conselho Municipal de Saúde informou a vacância da entidade SINDACS-SC (Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias do Estado de Santa Catarina). Nos termos do art. 5º, inciso I, do Regimento Interno do CMS, em caso de vacância ou desistência, assume a vaga a entidade inscrita na lista de espera eleita na Conferência Municipal de Saúde, respeitados o respectivo segmento, a ordem cronológica de inscrição e a classificação por votos. Diante disso, foi encaminhado o Ofício SEI nº 29275094/2026 - SES.CMS ao Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 10ª Região, a fim de convidá-lo a integrar a nominata do Conselho Municipal de Saúde na gestão 2025/2027, ocupando o assento destinado ao segmento dos profissionais de saúde. Considerou-se, ainda, que o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 10ª Região ocupava a primeira suplência na lista de espera do referido segmento, sendo, portanto, a primeira entidade a ser convocada em caso de vacância. O Conselho Regional encaminhou a documentação solicitada. Assim, os membros indicados estavam aptos a compor a nominata do CMS para o biênio 2025/2027, conforme segue: titular, Jaqueline Schreiner; suplente, Rayane da Silva Rocha. 4. O Hospital Dona Helena informou a substituição do representante titular na nominata do Conselho Municipal de Saúde para a gestão 2025/2027, passando a ocupar a titularidade Jean Rodrigues da Silva. 5. Agenda institucional em Brasília. O Gabinete do Diretor de Gestão Interfederativa e Participativa da Secretaria-Executiva agendou uma audiência no Ministério da Saúde para o dia 9 de julho de 2026, às 9 horas. O objetivo da reunião é tratar das demandas anteriormente discutidas, sobre as quais o CMS aguarda devolutivas. Na oportunidade, também haverá participação na reunião do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A presidente Cleia explicou que, no mesmo dia, às 11 horas, haveria reunião com o diretor da Atenção Primária. Em razão dessa agenda institucional, a secretária da Saúde acatou a solicitação de passagem aérea para Brasília. Viajarão a presidente do Conselho e a secretária da Saúde. A presidente abriu espaço para questionamentos do Pleno. Não houve manifestações. Em seguida, a participação foi submetida à votação e aprovada pela maioria. 6. Ofício nº 60/2026 do Conselho Estadual de Saúde. O Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina (CES/SC), no uso das atribuições legais estabelecidas pelas Leis Federais nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990 e pelas Leis Estaduais nº 9.120/1993 e nº 16.535/2014, convidou o Conselho para participar das reuniões das comissões do CES, no dia 9 de junho de 2026, e da Reunião Ordinária do CES, no dia 10 de junho de 2026, ambas em Florianópolis (SC). A presidente Cleia informou ao Pleno que o Conselho Municipal de Saúde havia sido convidado a integrar a Comissão Intersetorial de Saúde Bucal do Estado. O Conselho Municipal participa dessa comissão por intermédio da presidente. Contudo, quando ela deixar o Conselho, o colegiado poderá escolher outro representante. A presidente abriu espaço para questionamentos do Pleno. Não houve manifestações. Em seguida, a participação foi submetida à votação e aprovada pela maioria. 1.3 Comunicados e informes da Secretaria-Executiva (conforme deliberado, sem leitura) 1. Foram informadas as datas das pré-conferências da 15ª Conferência Municipal de Saúde de 2026, que ocorrerá nos dias 26 e 27 de

junho de 2026. Pré-conferência do Distrito Oeste Data: 20/05/2026 Local: Unisociesc Endereço: Rua Gothard Kaesemodel, nº 833, Anita Garibaldi Horário: 18 horas - credenciamento; 19 horas - início das atividades. Pré-conferência do Distrito Norte Data: 21/05/2026 Local: Centro de Formação - Paróquia Perpétuo Socorro Endereço: Rua Almirante Jaceguay, nº 2.818, Costa e Silva Horário: 18 horas - credenciamento; 19 horas - início das atividades. Pré-conferência do Distrito Sul Data: 27/05/2026 Local: Centro de Formação - Paróquia São João Batista Endereço: Rua Miosótis, nº 221, Fátima Horário: 18 horas - credenciamento; 19 horas - início das atividades. Pré-conferência do Distrito Leste Data: 28/05/2026 Local: Centro de Formação - Paróquia São Sebastião Endereço: Rua Iririú, nº 2.056, Iririú Horário: 18 horas - credenciamento; 19 horas - início das atividades.

2. Ofício SEI nº 29396574/2026 - SES, em resposta ao Ofício nº 28984882 do Conselho Municipal de Saúde, referente à Deliberação CIB nº 820/2025 - Incentivo à Alta Complexidade Cardiovascular do Hospital Municipal São José.

3. Ofício SEI nº 29231707/2026 - SES, em atenção ao Ofício SEI nº 28926022/2026 - SES.CMS, informando que havia 2.640 pacientes na fila de espera para a especialidade de Reumatologia Adulto, conforme a fila disponibilizada no endereço eletrônico: <https://www.joinville.sc.gov.br/servicos/consultar-fila-de-espera-para-exames-consultas-procedimentos-e-cirurgias/>. As demais informações constavam no ofício.

4. Ofício SEI nº 29270142/2026 - SES.CMS, que solicita formalmente ao Ministério da Saúde a atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). A demanda concentra-se, primordialmente, na inclusão dos anticoagulantes orais diretos (DOACs), além da revisão periódica do elenco de medicamentos vigente.

5. Ofício SEI nº 29204748/2026 - SES, em atenção ao questionamento sobre o andamento das contratações de materiais gráficos e em observância ao Plano de Contratação Anual. Para o exercício de 2027, estava confirmada a previsão de contratação de serviços gráficos para atender integralmente às unidades da Secretaria da Saúde, incluindo as demandas específicas do Conselho Municipal de Saúde.

6. Ofício DIR nº 127/2026. Em atenção ao Ofício SEI nº 28928014/2026 - SES.CMS, que solicitou esclarecimentos sobre a abrangência geográfica das Tabelas 2.1 e 2.2 constantes do Ofício DIR nº 086/2026, a Diretoria, por intermédio da Comissão de Mortalidade Materno-Infantil, apresentou os esclarecimentos descritos no documento.

7. Relatório de itens com falta de abastecimento - maio de 2026, da Secretaria Municipal da Saúde.

8. Memorando SEI nº 29479260/2026 - HMSJ, em resposta ao Ofício nº 28686526/2026 - SES.CMS, encaminhando a relação de medicamentos em falta no Hospital Municipal São José.

9. Memorando SEI nº 29243196/2026 - HMSJ, em atenção ao Ofício nº 28968956 do Conselho Municipal de Saúde, por meio do qual o Hospital Municipal São José apresentou os esclarecimentos solicitados sobre o tomógrafo, conforme descrito no documento.

10. Para conhecimento: Nota de Repúdio do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Joinville (Comsean) contra os ataques, as desinformações e as tentativas de desmonte dos equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) de Joinville, especialmente do Restaurante Popular.

1.4 Aprovação da ata da 212ª (ducentésima décima segunda) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22/04/2026 A presidente abriu espaço para questionamentos do Pleno. Não houve manifestações. Em seguida, a ata foi submetida à votação e aprovada pela maioria, com uma abstenção.

2 - ORDEM DO DIA 2.1 Apresentação do 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2026 A secretária apresentou o relatório conforme o Anexo 01. Na sequência, a diretora Sheila apresentou, conforme o Anexo 02, a prestação de contas dos convênios do Hospital Municipal São José, do Hospital Bethesda e do Cisnordeste. A presidente Cleia informou que, em razão de a apresentação ter excedido o tempo previsto na pauta, o Pleno poderia decidir entre duas opções: 1ª opção - continuar a apresentação por mais dez minutos; 2ª opção - encaminhar a matéria à comissão, para análise e elaboração dos questionamentos. A presidente abriu espaço para manifestações do Pleno. Não houve questionamentos. Em seguida, as opções foram submetidas à votação, tendo sido aprovada, pela maioria, a segunda opção. A presidente Cleia questionou se a documentação completa do Hospital Municipal São José havia sido encaminhada ao CAC. A diretora Sheila respondeu que ainda não havia sido enviada e que seria encaminhada em 24 de julho. A presidente abriu espaço para questionamentos do Pleno referentes à prestação de contas. A conselheira Rosa questionou o absenteísmo. Explicou que os pacientes aguardam anos por uma consulta com especialista e, de repente, recebem uma ligação informando que a consulta ocorrerá com menos de 24 horas de antecedência. Questionou, então, como o absenteísmo se insere nesse cenário. Finalizou dizendo que muitos pacientes deixam de comparecer porque encontram outra forma de dar continuidade ao tratamento, diante da longa espera para a primeira consulta e, conseqüentemente, para o início do tratamento. O conselheiro Reinaldo questionou o slide "Receitas adicionais para financiamento da saúde", no qual constava que a arrecadação proveniente do Estado correspondia a apenas 16,81%, e perguntou o motivo desse percentual. Questionou também por que a Estratégia Saúde da Família não havia atingido 100% de cobertura e por que, nos dados do Plano de Saúde referentes à modalidade coletivo empresarial, o percentual era de apenas 86%. Perguntou, ainda, de que modo haviam sido realizadas as visitas domiciliares. O conselheiro relatou que, há três anos, foi solicitado que a Secretaria da Saúde e a Secom elaborassem, em conjunto, uma forma de trabalhar a formação e a informação. Segundo ele, as faltas não são exclusivamente responsabilidade do contribuinte, pois o problema começa quando uma consulta é marcada apenas para o mês de julho, resultando em longo tempo de espera e na possibilidade de esquecimento. Outro ponto citado foi a falta de orientação adequada aos pacientes idosos, que muitas vezes ficam perdidos por não receberem explicações corretas sobre a consulta. Finalizou afirmando que a formação e a informação são o caminho para reduzir consideravelmente o percentual de faltas. O conselheiro Luiz afirmou que o Município precisava realizar uma campanha de divulgação com o objetivo de conscientizar a população sobre o problema do absenteísmo, que gera desperdício financeiro para a cidade. Relatou que o cidadão também tem sua parcela de responsabilidade, pois muitas pessoas não entram em contato para desmarcar a consulta. Acrescentou que o gestor deve oferecer meios de comunicação para que o cidadão consiga contatar a unidade de saúde. O conselheiro Luiz de Bittencourte questionou se os valores do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) estavam sendo investidos na Vigilância Sanitária. Explicou que o recurso provém da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador, em Brasília, e é destinado exclusivamente às ações de Saúde do Trabalhador. Mencionou, ainda, a NR-1, norma regulamentadora que, segundo ele, preocupa os municípios e

as empresas, pois a saúde mental passa a integrar a discussão sobre doenças ocupacionais e possíveis afastamentos ou aposentadorias. Enfatizou que o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador precisa estar preparado para essa demanda e também trabalhar na divulgação, a fim de que os empresários tenham conhecimento dessas ações e possam contribuir para evitar o adoecimento dos trabalhadores. O conselheiro local Adriano relatou que concordava com a fala do conselheiro Luiz, que havia explanado sobre o absenteísmo. Comentou, ainda, que tinha algumas dúvidas sobre os números apresentados, pois, quando há um elevado número de atendimentos, esse resultado é comemorado. Em sua opinião, porém, o foco principal deveria estar na redução do número de atendimentos. A presidente Cleia explicou que, no absenteísmo, existe a responsabilidade dos usuários, mas também há a responsabilidade da gestão. Citou que, em diversas ocasiões, o Conselho já havia notificado a gestão sobre essa questão. Relatou que muitas pessoas procuram o Conselho porque tentam entrar em contato para desmarcar a consulta, mas não conseguem resolver a situação diretamente com a unidade. Reforçou que um dos papéis do controle social é justamente orientar as pessoas a não faltarem às consultas, pois a ausência de um usuário prejudica outra pessoa que aguarda atendimento. A conselheira Glória pontuou que os investimentos eram provenientes do Estado, com 16%; do Município, com 31%; e da União, com 36%. Ressaltou que a participação do Estado era muito baixa e questionou a razão desse percentual, considerando o grande volume de atendimentos da atenção hospitalar, que possui caráter regional, e não somente municipal. Acrescentou que o Estado precisa desenvolver mecanismos eficazes de investimento, de acordo com o número de pacientes atendidos na região, pois, nesse aspecto, estaria sendo deficitário. Outro ponto questionado foi o número de atendimentos da produção de urgência e emergência. A conselheira estabeleceu uma relação com a odontologia, observando que as UPAs Leste e Sul possuem atendimento odontológico, enquanto esse serviço não existe mais na UPA Norte. Segundo ela, esse fato poderia explicar a discrepância nos números de atendimentos. Evidenciou também o déficit nos atendimentos odontológicos, decorrente, em grande parte, da falta de equipamentos e profissionais. Dessa forma, o Município poderia ampliar os atendimentos na Atenção Básica e, consequentemente, reduzir os atendimentos de emergência nas UPAs. A secretária Daniela explicou que o percentual proveniente do Estado correspondia à previsão disponível até aquele momento, especialmente no que se referia às cirurgias eletivas. Informou que, até o ano anterior, a União não custeava as cirurgias eletivas e o Estado cobria 100% das despesas. Posteriormente, a União passou a custear parte dessas cirurgias. Desde então, o recurso federal passou a compor o financiamento, reduzindo a cota-parte do Estado, o que se refletia no percentual apresentado. Em relação ao absenteísmo, explicou que havia uma equipe dedicada exclusivamente a realizar ligações para as pessoas, que confirmavam a presença e, ainda assim, não compareciam às consultas. Esclareceu que o absenteísmo não compreendia apenas as pessoas que faltavam sem confirmação, mas também aquelas que confirmavam e não compareciam. O aviso era realizado poucos dias antes da consulta, e o aplicativo e-Cidadão também emitia essa notificação. A secretária Daniela ressaltou que a gestão ainda enfrentava dificuldades para realizar esses avisos e para atender o cidadão quando ele desejava desmarcar a consulta. Comentou que o aplicativo e-Cidadão serviria como meio para a pessoa informar que não poderia comparecer à consulta, porém o aplicativo ainda estava em fase de testes.

2.2 Apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) - exercício 2027, referente à Secretaria Municipal da Saúde e ao Fundo Municipal de Saúde

A presidente Cleia explicou que, conforme resolução do Conselho Municipal de Saúde, a Secretaria da Saúde deve apresentar a LDO com 30 dias de antecedência em relação ao prazo final, que, nesse caso, seria 30 de junho. Informou, porém, que o Conselho havia recebido um ofício da Secretaria solicitando a retirada do item de pauta. Esclareceu que a Mesa Diretora não poderia retirar da ordem do dia um item já incluído na pauta. A Secretaria sugeriu, ainda, a realização de uma assembleia extraordinária no dia 22 de junho de 2026. Contudo, a sugestão dependeria do parecer da comissão e, somente após sua emissão, poderia ser definida a realização da assembleia extraordinária. A presidente Cleia explicou que a Resolução nº 127/2023 continuava vigente e acrescentou que o normativo precisava ser revisto. Em seguida, abriu espaço para questionamentos do Pleno. Esclareceu que a realização da assembleia extraordinária dependeria do parecer da comissão e que, caso o parecer fosse elaborado até o dia 22 de junho, a reunião poderia ser marcada. A proposta foi submetida à votação e aprovada pela maioria, com um voto contrário e duas abstenções.

2.3 Apresentação da prestação de contas do 1º quadrimestre de 2026 do Hospital Municipal São José

A gerente Eloisa e o diretor Romaldo apresentaram a prestação de contas conforme o Anexo 03. A presidente abriu espaço para questionamentos do Pleno. O conselheiro Osmar questionou se as cirurgias eletivas estavam sendo terceirizadas para outro hospital. A conselheira Quelen questionou os convênios com o Estado. Mencionou que um dos convênios tratava de aproximadamente R\$ 33 milhões, dos quais R\$ 20 milhões seriam repassados, restando dúvida sobre a destinação de R\$ 12 milhões. Perguntou por que existia essa divisão e por que, se o convênio era destinado ao Hospital São José, parte do recurso seria repassada a um terceiro. Questionou também se o arco cirúrgico não havia sido adquirido por meio de emenda parlamentar. A conselheira perguntou, ainda, se, com o aumento do número de cirurgias eletivas, haveria leitos suficientes para os pacientes no período pós-cirúrgico. Ressaltou que não adiantaria ampliar o número de cirurgias sem leitos disponíveis para atender os pacientes e questionou se o aumento das cirurgias eletivas não ultrapassaria o teto estabelecido. O diretor Romaldo explicou que o Sisreg define o mapa cirúrgico. Assim, quando se observa que o Hospital São José está sobrecarregado, os pacientes são encaminhados a outros locais. Em relação à informação de que o SPA Vida estaria sem materiais, Romaldo afirmou que verificaria a situação e apresentaria uma devolutiva. A gerente Eloisa explicou que o convênio era, inicialmente, de R\$ 32.000.000,00, a serem utilizados pelo Hospital São José. Contudo, naquele momento, houve diversas despesas que o Estado não aceitou incluir no plano de trabalho. Como as despesas do Hospital não poderiam ser custeadas pelo Estado, ocorreu a divisão: o Hospital ficou com R\$ 20.000.000,00 e os outros R\$ 12.000.000,00 foram destinados à Secretaria da Saúde. Posteriormente, ainda durante o primeiro convênio, houve flexibilização por parte do Estado, permitindo a inclusão de outras despesas no plano de trabalho. Sobre o arco cirúrgico, explicou que o equipamento havia sido adquirido por meio de emenda parlamentar do deputado Matheus Cadorin e não havia sido incluído no convênio. Inicialmente, o valor seria dividido entre

duas emendas; contudo, em razão de problemas administrativos, foi utilizado somente o recurso da emenda do deputado, cuja execução se encontrava em fase final de liquidação. O diretor Romaldo explicou que, para aumentar o número de cirurgias eletivas, seria necessário ampliar a estrutura de atendimento pós-operatório. Para isso, seria preciso montar mais uma equipe de HEMAD, a fim de encaminhar os pacientes para a desospitalização. Acrescentou que também existem procedimentos nos quais o paciente não precisa permanecer internado. A gerente Eloisa explicou que as cirurgias eletivas não estão incluídas no teto MAC e que o Hospital recebe 100% do valor correspondente à produção. As demais dúvidas seriam encaminhadas à comissão. O conselheiro Mاتيola sugeriu que a apresentação fosse mais focada em ações práticas, como o tempo de espera, a forma de acesso do usuário ao sistema, o número de pessoas na fila de espera do NAIPE e a situação das especialidades no PAN. Ressaltou que essas informações são importantes para verificar se o dinheiro investido está gerando os resultados esperados. Um servidor questionou os investimentos em tecnologia do laboratório. Explicou que, quando ingressou no Hospital Municipal São José, o laboratório era muito defasado tecnologicamente e que, ao longo dos anos, foram realizados investimentos destinados à atualização tecnológica. No entanto, segundo ele, no ano anterior houve redução na qualidade tecnológica dos equipamentos: em vez da contratação de um equipamento melhor, foi adquirido um equipamento de tecnologia inferior àquele que vinha sendo utilizado. Relatou que situação semelhante ocorria com outros equipamentos. Como exemplo, afirmou trabalhar com microscopia utilizando microscópio da marca Nikon. Segundo ele, foram adquiridos cinco microscópios de baixa qualidade, que os profissionais não desejavam utilizar porque não ofereciam condições adequadas para a realização de análises microscópicas. Outro ponto citado foi o dos equipamentos de hematologia. O servidor explicou que anteriormente havia ocorrido melhora desses equipamentos, porém, naquele ano, teria havido regressão e perda de qualidade tecnológica. mencionou também o equipamento utilizado para a realização do exame de troponina, considerado extremamente sensível e importante. Informou que, após conversa com o gerente Vinícius, que ouviu a situação, os exames passaram a ser encaminhados para realização externa. Relatou, ainda, que o atual coordenador teria assediado bioquímicos e biomédicos para que realizassem exames sem controle de qualidade. mencionou outro equipamento adquirido por R\$ 135.000,00, um corador de lâminas que, segundo ele, não teria serventia para o laboratório por não ser específico para análises clínicas, mas para exames anatomopatológicos. afirmou que o equipamento estava parado havia mais de seis meses, sem que fossem tomadas providências. Comentou que já havia apresentado essa denúncia em diversos fóruns, mas que a situação ainda não havia sido resolvida. Por fim, comentou sobre o concurso realizado para os cargos de analista clínico e farmacêutico. Segundo o servidor, em vez de serem convocados os analistas clínicos aprovados, estavam sendo chamados farmacêuticos para atuar na farmácia, e parte desses profissionais estaria sendo designada para trabalhar com os analistas clínicos no laboratório. Questionou a situação dos candidatos aprovados para o cargo de analista clínico, que estudaram, pagaram a taxa de inscrição, foram aprovados em concurso público e ainda aguardavam convocação. A presidente Cleia orientou que a situação fosse oficializada por meio de ofício do Conselho Municipal de Saúde, para que fossem realizados os devidos encaminhamentos. Ressaltou que a providência decorria de solicitação dos conselheiros e demonstrava a imparcialidade do Conselho Municipal de Saúde. Informou que o relato constaria na ata e que a Secretaria-Executiva faria os encaminhamentos necessários.

2.4 Apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2027) do Hospital Municipal São José

A gerente Eloisa apresentou a matéria conforme o Anexo 04. A presidente Cleia interrompeu a apresentação para colocar em votação a prorrogação da assembleia por mais 30 minutos, a fim de concluir a pauta. A presidente abriu espaço para questionamentos do Pleno. Não houve manifestações. Em seguida, a proposta foi submetida à votação e rejeitada por 16 votos. A presidente Cleia agradeceu a presença de todos e encerrou a 382ª (trecentésima octogésima segunda) Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville às vinte horas e trinta minutos. Eu, Karina de Souza, lavrei a presente ata, que será assinada pelos conselheiros presentes por meio do Sistema Eletrônico de Informação (SEI). Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): Aline Gabrielle de Souza Berkenbrock, Gabriela Neves Buch, Romaldo Backes, Cristina Lúcia Beninca Kolatzki, Rafael Seiz Palm, Newton Cezar Tonato, Rafaela Sierth, Christine Bohm da Costa, Jean Rodrigues da Silva, Daniela Giglio Damato, Lucio Francisco Slovinski, Claudineia Moreira, Ricardo Paredes Rodrigues, Simone Aparecida da Silva Ribeiro, Viviane Czarnobay, Carnem Aline Teuber de Oliveira, Ivete Rempalski Suzuki Nishi, Jaqueline Schreiner, Martha M. Vieira de Salles Abreu Artilheiro, Nathália Maria Souza da Rocha, Fernanda Defavari, Reinaldo Pschaeldt Gonçalves, Adão Stefen, Volnei Moraes da Silva, Otanir Mاتيola, Hamilton Vieira, Edson de Souza Medeiros, Luiz Vinicio Zanca, Osmar Lopes, Edna Paulo da Silva, Rogério Hardt, Dionísio Tonatto, Maycon Truppel Machado, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Rosa Rosilene de Oliveira, Milton Américo dos Santos, Quélen Beatriz Crizel Manske, Susana Staats, Sônia Izidoro Antunes Cidral, Cláudia Medeiros Soares e Luiz de Bittencourte.



Documento assinado eletronicamente por **Cleia Aparecida Clemente Giosole, Usuário Externo**, em 29/07/2026, às 15:48, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Simone Aparecida da Silva Ribeiro, Usuário Externo**, em 29/07/2026, às 17:41, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Paredes Rodrigues, Usuário Externo**, em 29/07/2026, às 17:58, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Susana Staats, Usuário Externo**, em 29/07/2026, às 18:42, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Maycon Truppel Machado, Usuário Externo**, em 30/07/2026, às 08:35, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rosa Rosilene de Oliveira Quintino, Usuário Externo**, em 30/07/2026, às 09:22, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Sierth, Usuário Externo**, em 30/07/2026, às 10:30, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Aline Gabrielle de Souza Berkenbrock, Diretor (a) Executivo (a)**, em 30/07/2026, às 10:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Defavari, Usuário Externo**, em 30/07/2026, às 12:14, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Hamilton Vieira, Usuário Externo**, em 30/07/2026, às 12:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Medeiros Soares, Usuário Externo**, em 30/07/2026, às 12:56, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Vinicio Zanca, Usuário Externo**, em 30/07/2026, às 16:55, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Claudineia Moreira, Usuário Externo**, em 30/07/2026, às 20:06, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz de Bittencourte, Usuário Externo**, em 31/07/2026, às 08:24, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Reinaldo Pschaeidt Goncalves, Usuário Externo**, em 31/07/2026, às 10:05, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Dionisio Tonatto, Usuário Externo**, em 01/08/2026, às 15:47, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Romaldo Backes, Diretor (a) Executivo (a)**, em 03/08/2026, às 07:12, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Milton Américo dos Santos, Usuário Externo**, em 03/08/2026, às 15:49, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Adao Steffen, Usuário Externo**, em 03/08/2026, às 16:56, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Hardt, Usuário Externo**, em 03/08/2026, às 17:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Newton Cesar Tonato, Usuário Externo**, em 24/08/2026, às 19:21, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **30363182** e o código CRC **D0076709**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

20.0.074756-0

30363182v3

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

RDQA – 2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



MISSÃO

"Promover saúde e bem-estar para as pessoas."



VISÃO

"Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta as necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil."

VALORES

- Orgulho e Paixão
- Transparência
- Empatia e Cuidado
- Eficiência e Inovação
- Sustentabilidade e Governança

Fundamentação Legal – RDQA



**Lei 8.080/1990
(Art. 33)**

Lei Orgânica da
Saúde.



**Lei 8.142/1990
(Art. 3 e 4)**

Participação Social.



LC 141/2012

Financiamento e
Contas.



**Resolução CNS
459/2012**

Modelo Padronizado
RDQA.



**Portaria 1/2017
(Art. 99/100)**

Obrigatoriedade
do RDQA.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Sumário



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA



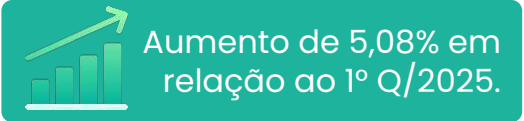
Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Receitas resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais

Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Arrecadada até o período (1ºQ/2026)	%
Impostos (IPTU, ITBI, ISS, IRRF)	1.758.050.288,25	1.758.050.288,25	532.154.846,45	30,27
Transferências Constitucionais e Legais (FPM, ITR, IPVA, IPI-Exportação)	1.458.583.559,62	1.458.583.559,62	443.194.901,77	30,39
Total de Receita de Fonte Própria	3.216.633.847,87	3.216.633.847,87	975.349.748,22	30,32



Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 12/05/2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Receitas de Fonte Própria aplicadas em Saúde – Valor e Percentual

R\$ 303.944.811,65

Receita Própria Aplicada em Saúde

(SES E HMSJ)



Aumento de 7,75% em
relação ao 1º Q/2025.



Joinville investiu 31,16% de Recursos Próprios em saúde - mais que o dobro do mínimo constitucional exigido, que é de 15%.

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 12/05/2026



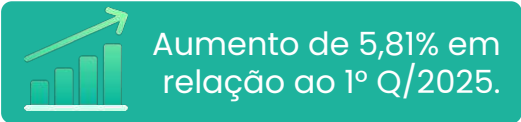
Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Receitas Adicionais para Financiamento da Saúde

Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Arrecadada até o período (1ºQ/2026)	%
Provenientes da União	296.097.387,61	296.097.387,61	109.252.160,85	36,90%
Proveniente do Estado	124.951.045,73	124.951.045,73	21.007.025,25	16,81%
Outras Receitas	12.550.000,00	12.550.000,00	4.207,23	0,03%
Total de Receita Adicionais	433.598.433,34	433.598.433,34	130.263.393,33	30,04%
Total de Receitas para Financiamento da Saúde (Fonte Própria e Adicionais)			434.208.204,98	



Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 12/05/2026



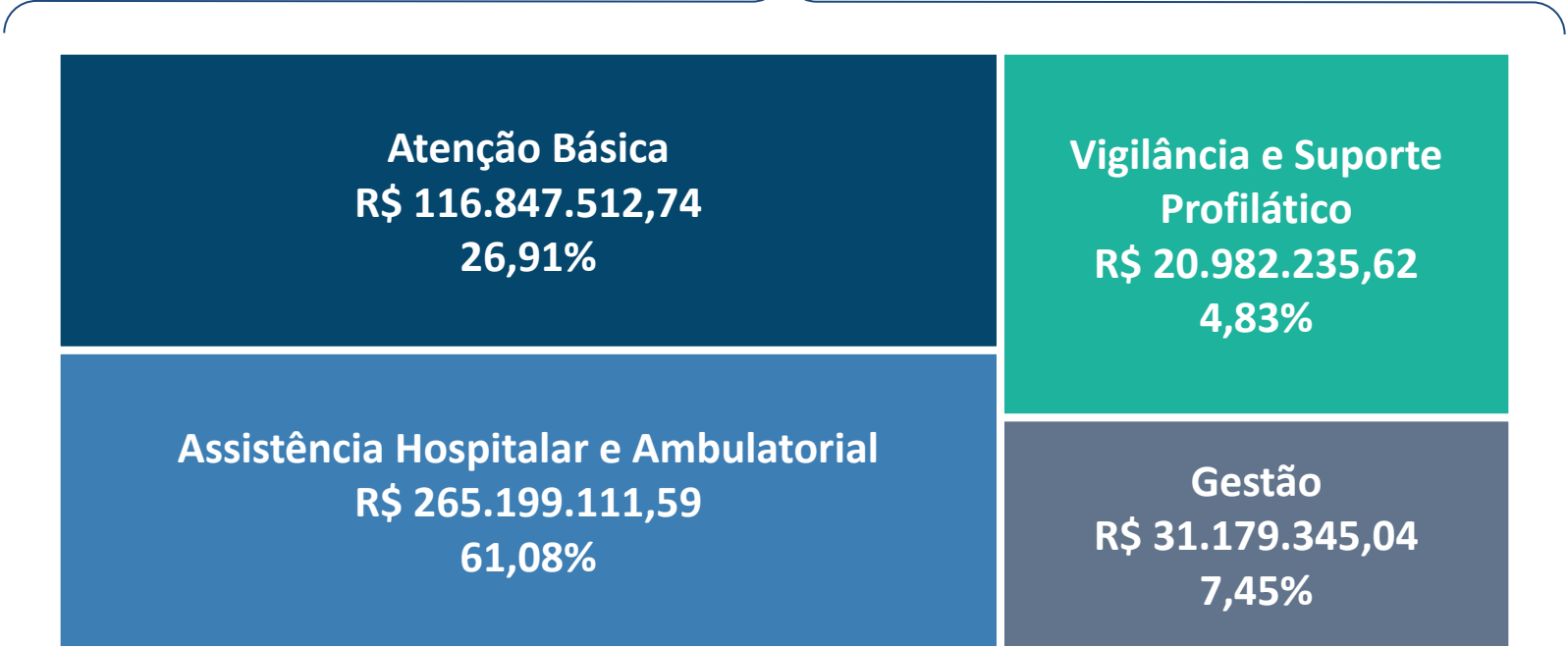
Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Receita por Subfunção

Total de Receitas Arrecadadas:
R\$: 434.208.204,98



Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 12/05/2026 e sistema e-Publica - dados preliminares extraídos em 12/05/2026



Despesas

Total de Despesas Liquidadas:
R\$: 418.745.313,20



Nota de Contexto: Do valor total da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, R\$ 144.418.204,51 foram destinados ao Hospital Municipal São José, equivalentes a 34,49% das despesas totais com Saúde.

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 12/05/2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Medicamentos Elenco Básico

Despesas até o 1º Quadrimestre		
Subfunção	Valor Liquidado	%
Suporte Profilático e Terapêutico (Federal, Estadual e Municipal)	4.617.222,31	98,76 %
Outras Despesas (Média e Alta complexidade/ Atenção Básica)	58.043,20	1,24%
Total	4.675.265,51	1,12% das Despesas Totais

Financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

UNIÃO	ESTADO	MUNICÍPIO
R\$: 8,20 ¹	R\$: 5,85 ²	R\$: 7,64
1. Portaria GM/MS nº 9.887, de 29/12/2025	2. Deliberação nº 738/CIB/2025	

R\$ 21,69 por habitante/ano

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 12/05/2026



Execução Orçamentária por Unidade Gestora

Unidade Orçamentária		Dotação Orçamentária (R\$)	Empenhado (até o 1º Q/2026)		Liquidado (até o 1º Q/2026)		Pago (até o 1º Q/2026)	
			Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
46001	Fundo Municipal de Saúde	581.746.720,00	173.939.485,13	29,90	86.610.419,43	14,89	78.612.884,75	13,51
46002	Secretaria de Saúde - SES	659.922.086,60	198.210.580,43	30,04	193.724.139,90	29,36	185.521.392,95	28,11
TOTAL		1.241.668.806,60	372.150.065,56	29,97	280.334.559,33 ¹	22,58	264.134.277,70	-
Valor Documentos Extraorçamentários Pagos (impostos gerais e consignados da folha de pagamento)							43.768.577,70	-
Valor Total de Pagamentos efetuados no Período							307.902.855,40 ²	24,80

1. A diferença entre o valor empenhado e valor liquidado refere-se aos empenhos emitidos para execução de serviços que necessitam de até 02 meses para certificação (Contratos, Convênios e Credenciamentos).
2. O valor pago é maior que o valor liquidado por conta dos Documentos Extraorçamentários emitidos para pagamentos dos Consignados da Folha de Pagamento.

Fonte: relatórios do sistema e-publica, (dados preliminares): Data da Consulta: 12/05/2026



Execução Orçamentária por Programas

Programa		Dotação Orçamentária (R\$)	Empenhado (até o 1º Q/2026)		Liquidado (até o 1º Q/2026)		Pago (até o 1º Q/2026)	
			Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
2	Joinville Saudável (Contratos, Atas, Credenciamentos, Convênios...)	609.612.774,90	184.838.780,18	30,32	93.070.073,20	15,27	82.758.138,75	13,58
7	Joinville Talentos (Folha de Pagamento)	630.105.031,70	187.309.259,13	29,73	187.262.865,13	29,72	181.374.517,95	28,78
8	Joinville Íntegra (Judiciais)	1.951.000,00	2.026,25	0,10	1.621,00	0,08	1.621,00	0,08
TOTAL		1.241.668.806,60	372.150.065,56	29,97	280.334.559,33	22,58	264.134.277,70	-
Valor Documentos Extraorçamentários Pagos (impostos gerais e consignados da folha de pagamento)							43.768.577,70	-
Valor Total de Pagamentos efetuados no Período							307.902.855,40	24,80

Fonte: relatórios do sistema e-publica, (dados preliminares): Data da Consulta: 12/05/2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Execução Orçamentária por Ações – FMS

Ação	Dotação (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
Investimento na Vigilância Epidemiológica	524.840,95	0,00	0,00	0,00
Custeio da Assistência Hospitalar e Ambulatorial	83.675.547,35	21.566.664,96	10.592.814,82	8.724.831,81
Participação Popular	440.000,00	34.982,30	23.222,30	16.046,15
Assistência complementar - Serviços Ambulatoriais	73.593.330,75	30.839.562,34	15.142.030,61	15.142.030,61
Custeio da Vigilância Sanitária	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição do Elenco Básico de Medicamentos	12.874.593,01	7.794.060,03	4.617.222,31	3.122.173,90
Investimento na Atenção Básica	60.693.452,89	4.403.486,65	2.393.201,79	1.688.808,83
Assistência complementar - Serviços Hospitalares	247.689.381,24	81.725.333,80	39.464.561,50	38.441.424,47
Custeio da Vigilância Epidemiológica	6.362.194,12	2.643.906,98	1.363.166,54	1.013.948,68
Gestão do Conhecimento em Saúde Pública	875.000,00	37.130,00	0,00	0,00
Investimento na Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.298.666,96	37.767,30	31.292,53	18.514,47
Custeio da Atenção Básica	75.159.712,73	24.646.129,59	12.826.466,02	10.380.577,22
Requerimentos Administrativos - Assist. Hospitalar e Ambulatorial	550.000,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento às Demandas Judiciais - Assist. Hospitalar Ambulatorial	1.000.000,00	210.461,18	156.441,01	64.528,61
TOTAL FMS	581.746.720,00	173.939.485,13	86.610.419,43	78.612.884,75

Fonte: relatórios do sistema e-publica, (dados preliminares): Data da Consulta: 12/05/2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Execução Orçamentária por Ações – SES

Ação	Dotação (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
Processos judiciais	1.950.000,00	2.026,25	1.621,00	1.621,00
Despesa com Pessoal - Atenção Básica	313.962.493,27	90.449.800,97	90.449.800,97	87.608.447,74
Processos Administrativos	9.866.054,90	2.523.140,20	1.526.560,61	1.144.768,98
Despesas Judiciais Compulsórias	1.000,00	0,00	0,00	0,00
Despesa com Pessoal - Assist. Hospitalar e Ambulatorial	205.907.245,08	61.035.397,29	61.035.397,29	59.055.307,00
Gestão da Vigilância e Limpeza na Área de Saúde	18.000.000,00	8.376.154,85	4.933.093,16	3.000.485,02
Despesa com Pessoal - Vigilância Sanitária	10.454.072,14	3.576.959,43	3.576.959,43	3.473.398,15
Despesas com Pessoal	62.471.853,99	21.611.123,29	21.564.729,29	20.999.648,40
Despesa com Pessoal - Vigilância Epidemiológica	37.309.367,22	10.635.978,15	10.635.978,15	10.237.716,66
TOTAL SES	659.922.086,60	198.210.580,43	193.724.139,90	185.521.392,95
TOTAL GERAL (DADOS CONSOLIDADOS)	1.241.668.806,60	372.150.065,56	280.334.559,33	264.134.277,70

Fonte: relatórios do sistema e-publica, (dados preliminares): Data da Consulta: 12/05/2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Execução de Restos a Pagar

Inscritos Processados refere-se aos empenhos liquidados aguardando pagamento, sendo a maior parte relativo à folha de pagamento do mês de dezembro, paga em janeiro.

Inscritos Não Processados refere-se aos empenhos emitidos para pagamento dos serviços executados nos meses de nov e dez que são certificados nos meses de jan e fev do ano seguinte.

Demonstrativo de Execução de Restos	Valor (R\$)
Inscritos Processados	50.958.936,50
Inscritos Não Processados	46.276.049,35
Total de Restos Inscritos	97.234.985,85
Restos Pagos	83.525.481,49
Documentos Extraorçamentários Pagos (IMPOSTOS)	2.711.294,63
Valor Total de Pagamentos de Restos efetuados no Período	86.236.776,12
Restos Cancelados	10.266.558,56

Fonte: relatórios do sistema e-publica, (dados preliminares): Data da Consulta: 12/05/2026
Tabela 12. Execução de restos.



Síntese da Execução Orçamentária e dos Restos a Pagar

Demonstrativo de Pagamentos de Empenhos e Restos a Pagar	Pago (R\$)
Valor Total de Pagamentos de Empenhos e Documentos Extraorçamentários	307.902.855,40
Valor Total de Pagamentos de Restos e Documentos Extraorçamentários	86.236.776,12
TOTAL DE PAGAMENTOS EFETUADOS NO PERÍODO	394.139.631,52

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 12/05/2026 e sistema e-Publica - dados preliminares extraídos em 12/05/2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Gasto por Habitante

GASTO POR HABITANTE
(Jan - Abr/2026)

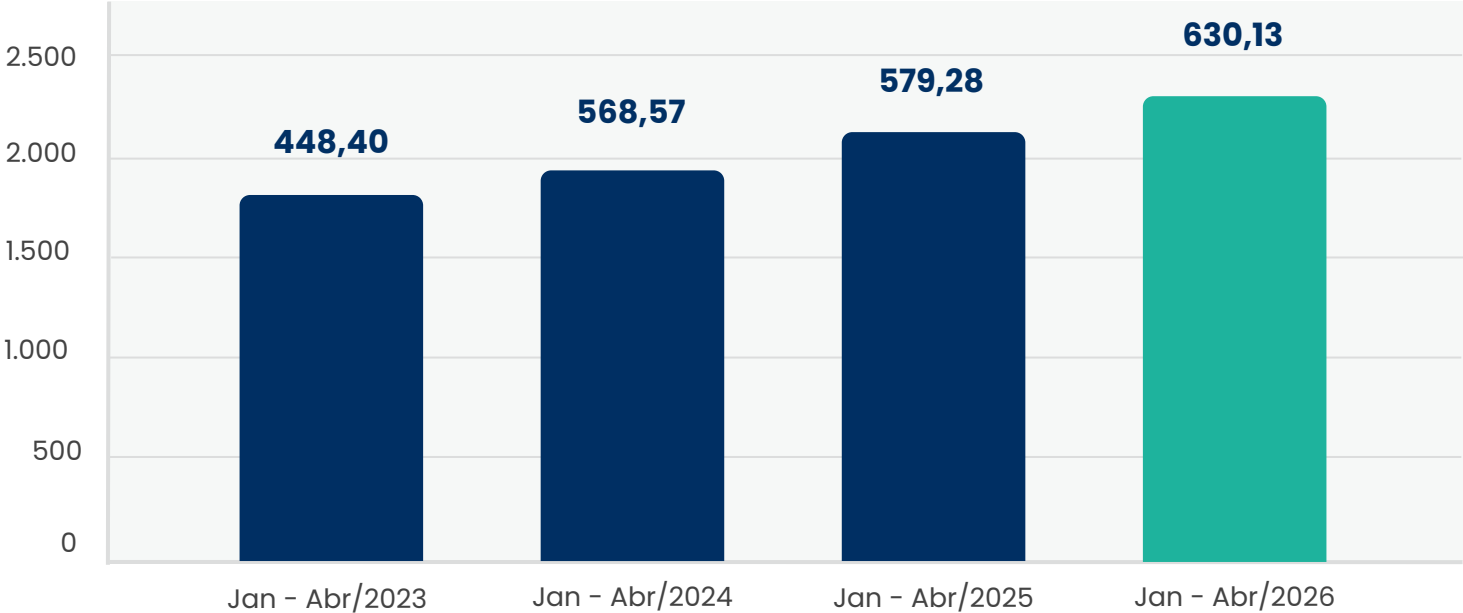
R\$ 630,13
por habitante



+8,78%

em relação ao mesmo
período de 2025
(R\$ 579,28)

EVOLUÇÃO DOS GASTOS POR HABITANTE



O QUE SIGNIFICA?

Indica quanto foi investido em saúde para cada habitante do município no período.



POPULAÇÃO CONSIDERADA

664.541

Habitantes (IBGE 2025)



Esse indicador permite avaliar a aplicação dos recursos públicos de saúde em relação à população atendida.

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório prévio emitido em 12/05/2025



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





GESTÃO EM SAÚDE



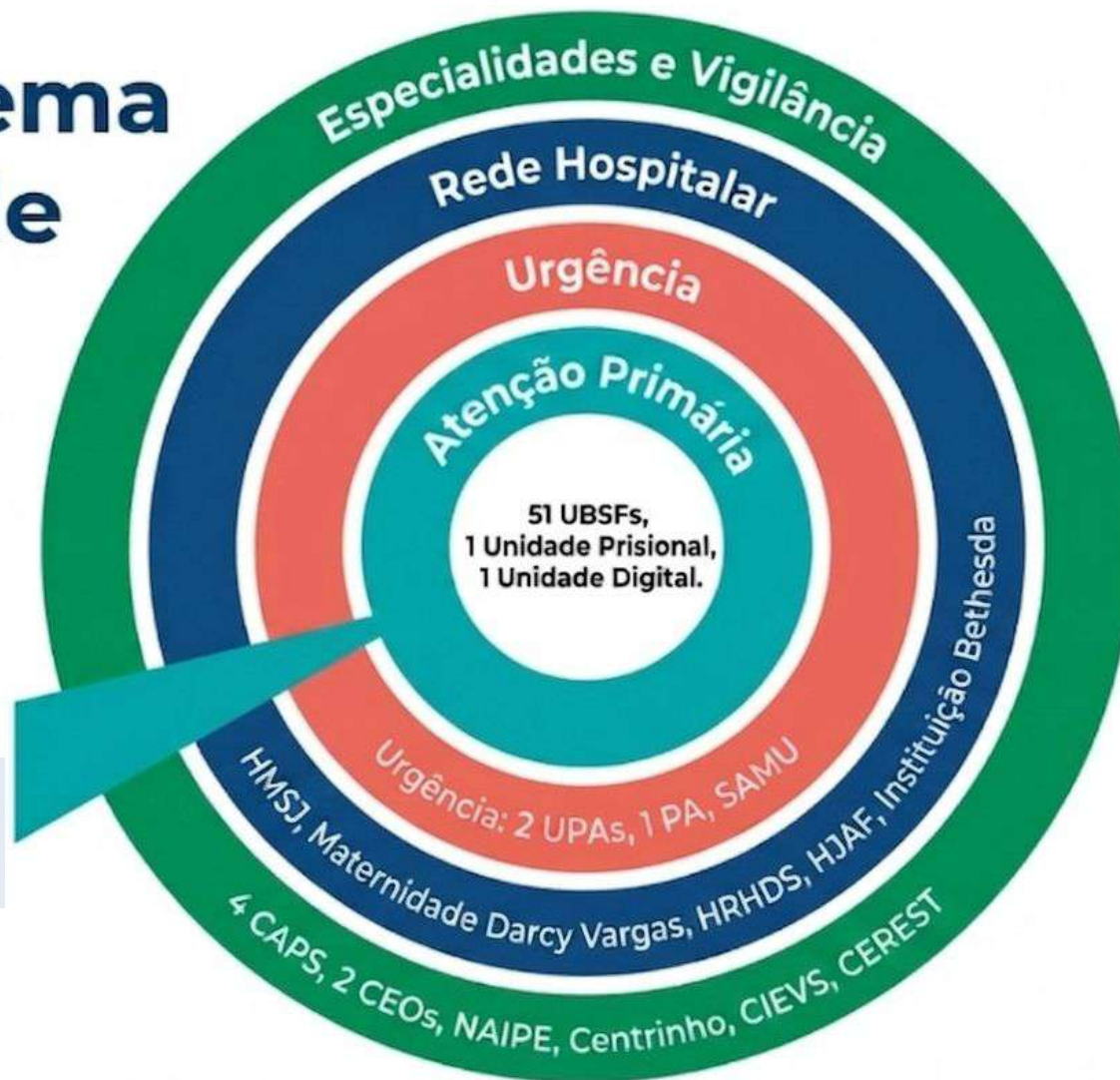
Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



O Ecossistema de Saúde de Joinville

Cobertura ESF de
92,72%
com 176 equipes



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Rede Assistencial Complementar Credenciada e Conveniada



*Outros: Anátomo Patológico (1) / Cintilografia (1) / Ações Relacionadas a Doação de órgãos (2) / Consultas Especializadas (1) / Terapias Especializadas do Aparelho Geniturinário (1) / Atendimento Móvel (1) / Acompanhamento de Pacientes em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor (2).

CONVÊNIO

- Hospital Municipal São José – HMSJ.
- Instituição Bethesda.

TERMO DE COLABORAÇÃO

- Banco de Olhos de Joinville.
- Rede Feminina de Combate ao Câncer.

ACORDO DE COOPERAÇÃO

- Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria.





PRODUÇÃO

- 01 **Atenção Primária**
- 02 **Atenção Secundária (Especializada)**
- 03 **Atenção Terciária (Hospitalar)**



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Estratégia Saúde da Família

✓ **92,72%**

Taxa de Cobertura



👥 **TOTAL DE EQUIPES ESF**

1º RDQA 2026

Dados de Plano de Saúde



664.541

HABITANTES
(Base de Cálculo)



**BENEFICIÁRIOS DO
MUNICÍPIO:**

262.311



TAXA DE COBERTURA:

39%



**MODALIDADE COLETIVO
EMPRESARIAL:**

86% (225.365)

Fonte: Gov.br / ANS/MS. Disponível em:
https://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet_02.def. Data da consulta 13/05/2026

Fonte: CNES - INOVA / Prefeitura Municipal de Joinville. Login: Lookerstudio-Prefeitura Municipal de Joinville / INOVA / DAS / Monitoramento de Equipes da APS / Total de Equipes ESF Cadastradas no CNES. Data da consulta: 12/05/2026.



**Prefeitura de
Joinville**

SAÚDE



Atenção Básica

Procedimentos

921.993

Atendimentos individuais

335.846

Visitas Domiciliares

288.588

Atendimentos Odontológicos

26.596



eMulti - Atendimentos Individuais

9.239

Fonte: SISAB. Data da consulta: 12/05/2026.
Período Janeiro a Março 2026



Atividade Coletiva

929

Fonte: SISAB. Data da consulta: 12/05/2026.
Período Janeiro a Março 2026



Unidade de Saúde Digital

9.864

Fonte: SaudeTech. Data da consulta: 13/05/2026.
Período: Janeiro a Março 2026

Fonte: SISAB. Data da consulta: 11/05/2026. Período Janeiro - Março 2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Absenteísmo na Atenção Básica

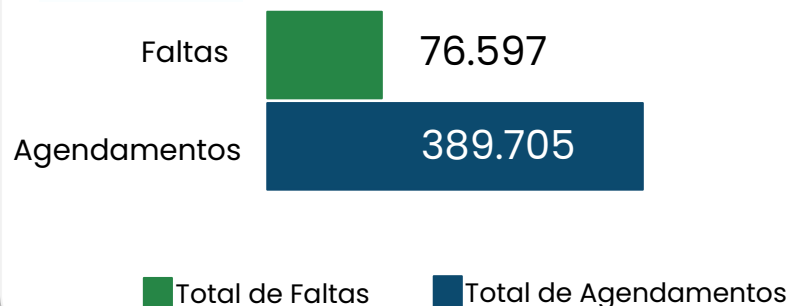
IMPACTO FINANCEIRO DO ABSENTEÍSMO (2026)



**Custo Médio
1º Quadri 2026
R\$ 1.130.571,72**



**CONTEXTO DE VOLUME:
FALTAS VS TOTAL
AGENDAMENTOS (2026)**



**Custo Médio por
Falta
R\$ 14,76**

Nota: Processo de aviso digital está em fase de implantação

Fonte: Olostech - DAS/Absenteísmo. Disponível em: <https://lookerstudio.google.com/embed/reporting/fc8ec6b2-ef24-4549-9c80-41aa901f9458/page/CaXqD>. Período Janeiro a Março. Acesso em 12/05/2026.

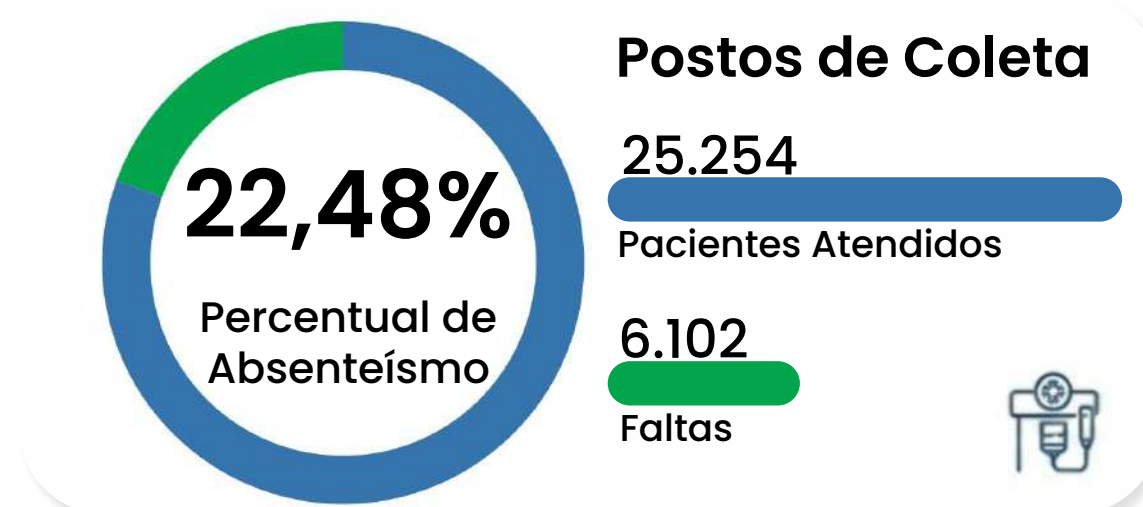
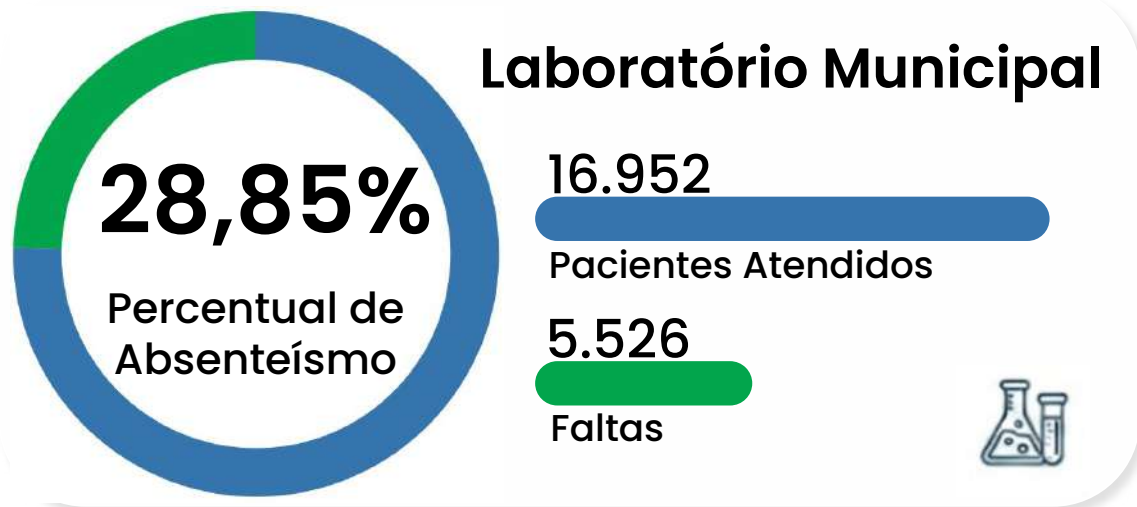


Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Absenteísmo exames laboratoriais



■ Pacientes Atendidos ■ Faltas

Fonte: Olostech - DAS/Absenteísmo. Disponível em: <https://lookerstudio.google.com/embed/reporting/fc8ec6b2-ef24-4549-9c80-41aa901f9458/page/CaXqD>. Período Janeiro a Março. Acesso em 12/05/2026



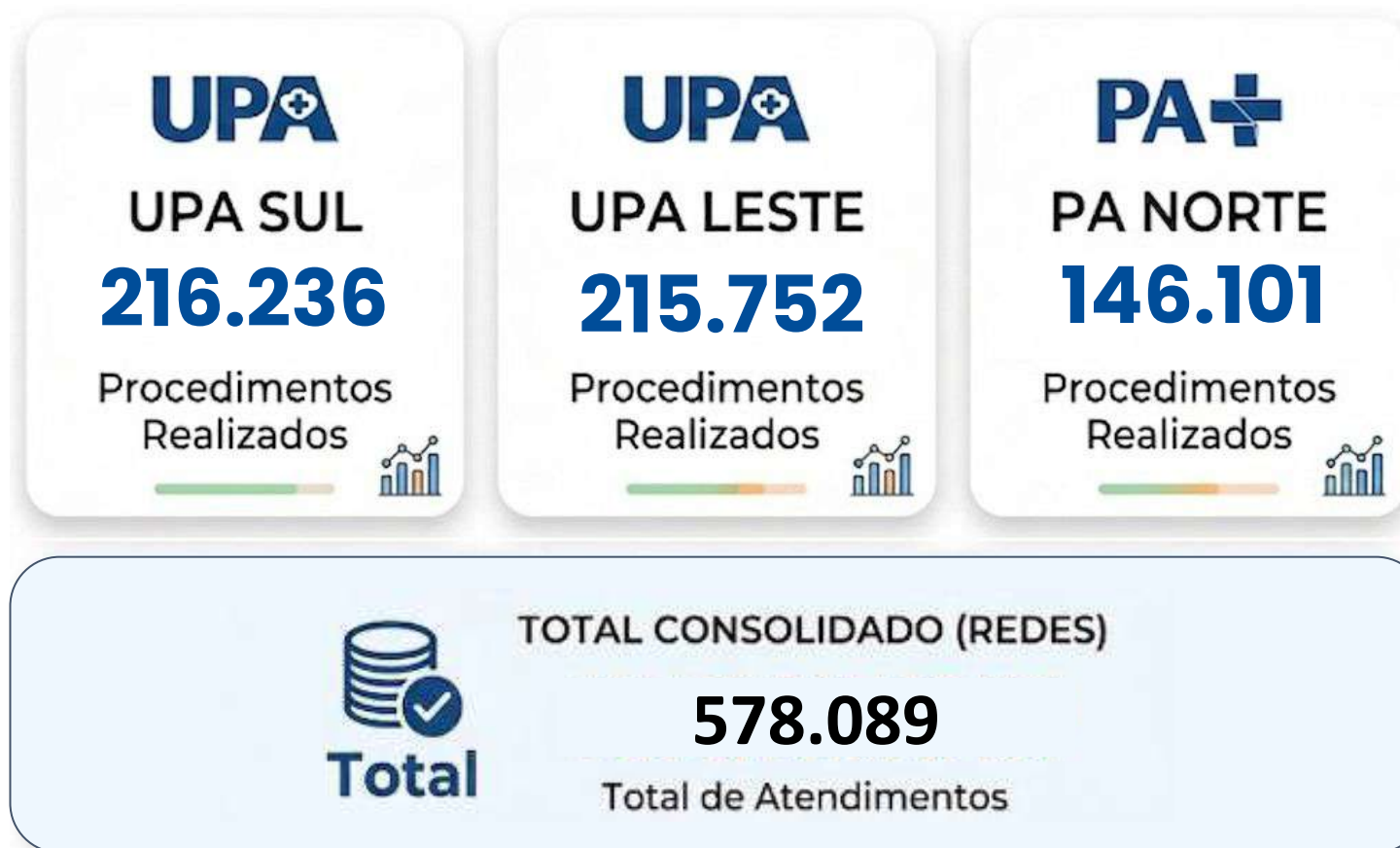
Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Produção Urgência e Emergência

UPA Sul, UPA Leste e PA Norte



Atendimento médico / Acolhimento à demanda espontânea / Classificação de risco.

Fonte: SIA. Período: janeiro - março/ 2026. Data da consulta: 12/05/2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Produção Ambulatorial Especializada E Saúde Mental



Fonte: SIA. Período janeiro-março/2026 Data da consulta: 13/05/2026 OBS: Atenção Psicossocial é a Produção de todos os CAPS.

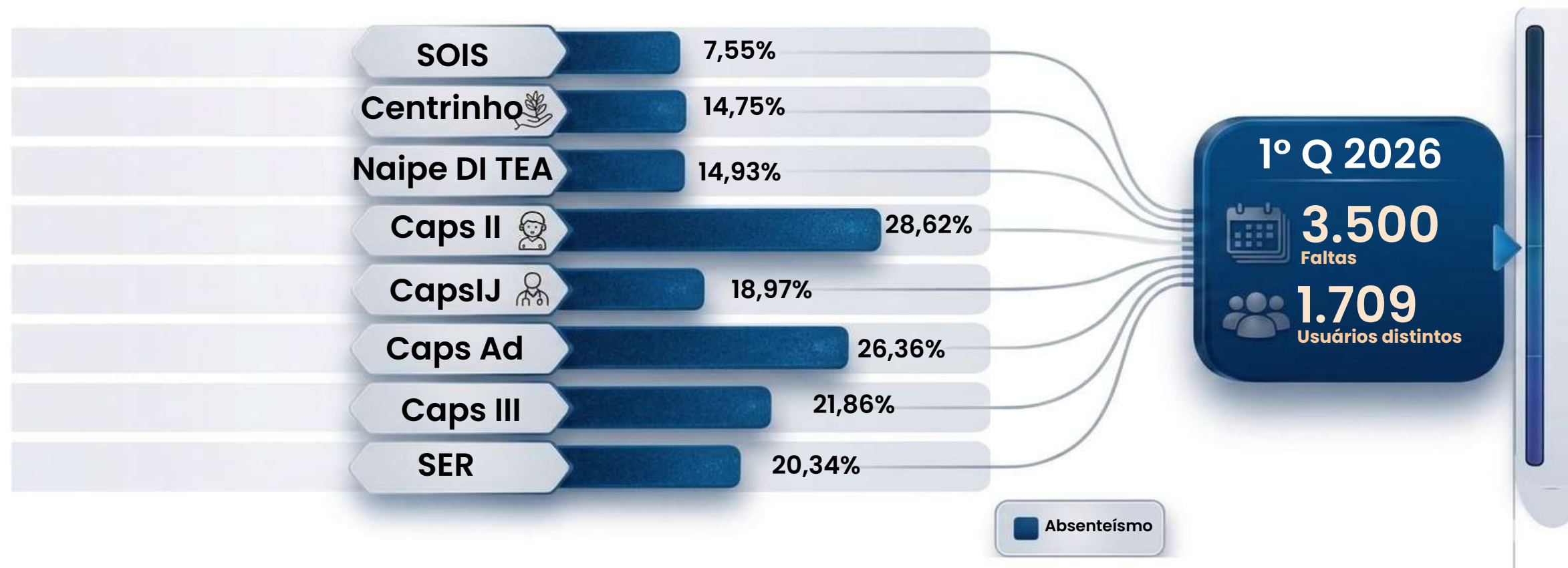


Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Absenteísmo na Atenção Secundária



Fonte: Olostech - DAS/Absenteísmo. Disponível em: <https://lookerstudio.google.com/embed/reporting/fc8ec6b2-ef24-4549-9c80-41aa901f9458/page/CaXqD>. Período janeiro - março. Acesso em 12/05/2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Produção Hospitalar – Urgência e Emergência

Hospital Bethesda e Hospital São José



Fonte: SIH. Período: Janeiro – Março / 2026. Data da consulta: 10/05/2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



População Estimada:

664.541 Habitantes

Jovens e Adultos
(20-59 anos)

59,66%

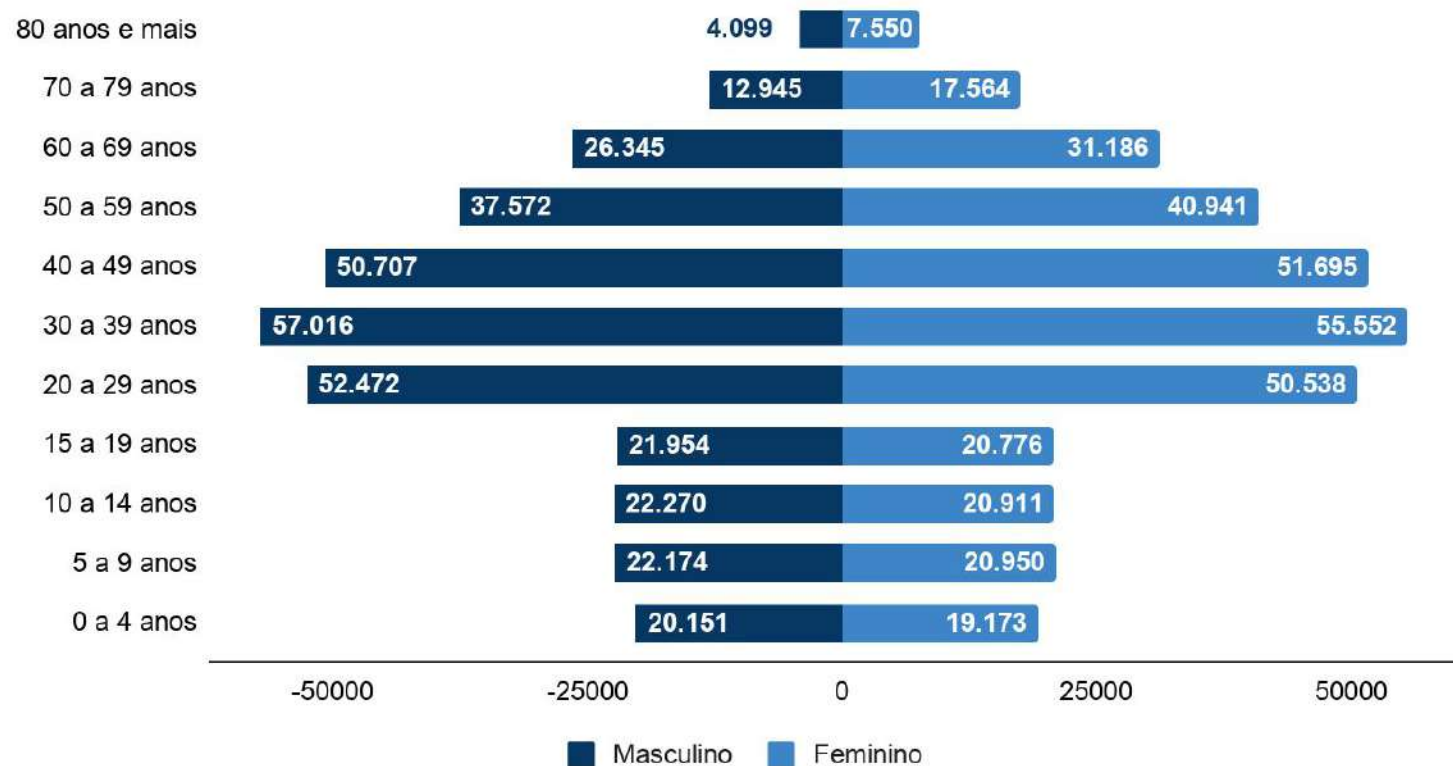
Crianças e
Adolescentes
(0-19 anos)

25,33%

Idosos
(60 anos ou +)

15,00%

Estimativa Populacional por Sexo e Faixa Etária, 2025



Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?ibge/cnv/popsvs2025br.def>



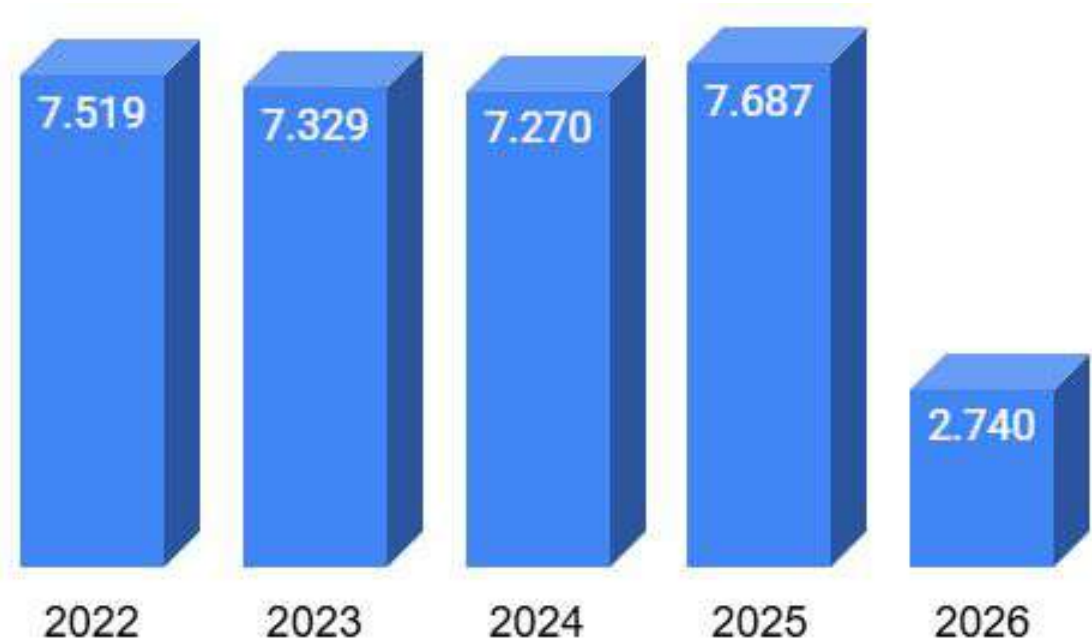
Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Nascidos Vivos

Comparativo de nascidos vivos nos últimos anos no município de Joinville



Fonte: SINASC, ano 2026.

Fonte: Monitoramento Planilha Dados. janeiro a abril/2026. Acesso em 12/05/2026.

Cobertura Vacinal

META
95%

Idade	%
< 1 ano	101,5%
1 ano	92,4%
4 anos	87,1%

Fonte: Gerência de Vigilância em Saúde - jan a abr 2026. Acesso em 15/05/2026.

Mortalidade infantil

Taxa de
Mortalidade
Infantil
7,3%

META
8%

Fonte: SIM, ano 2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Principais causas de Internações:

1º **Aparelho Digestivo: 1.450**



1º Colelitíase e Colecistite: 376

2º Outras Hérnias: 240

3º Hérnia Inguinal: 227

2º **Aparelho Circulatório: 1.448**



1º Outras Doenças Isquêmicas do Coração: 237

2º Insuficiência Cardíaca: 190

3º Infarto Agudo do Miocárdio: 159

3º **Gravidez, Parto e Puerpério: 1.265**



1º Parto Único Espontâneo: 638

2º Outras Compl. de Gravidez e do Parto: 208

3º Outros Mot. Assistência a Mãe Rel. à Cav. Amniótica, Feto e Probl. de Parto: 128

Fonte: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/morbidade-hospitalar-do-sus-sih-sus>/Período: janeiro - março / 2026. Data da consulta: 10/05/2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Principais causas de Mortalidade:

1º Neoplasias (Tumores): 213



1º Neoplasia Maligna Dos Brônquios e Dos Pulmões: 26

2º Neoplasia Maligna da Mama: 15

3º Neoplasia Maligna do Estômago: 14

2º Aparelho Circulatório: 176



1º Doenças Cardíacas: 108

2º Doenças Cerebrovasculares: 58

3º Aneurisma e Dissecção da Aorta: 7

3º Aparelho Respiratório: 97



1º Pneumonia Por Microorganismo Não Especificada: 51

2º Outras Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas: 25

3º Pneumonia Bacteriana Não Classificada em Outra Parte: 7

Fonte: SIM - Sistema de Informação de Mortalidade. Período: janeiro - março / 2026. Data da consulta: 10/05/2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





AUDITORIAS

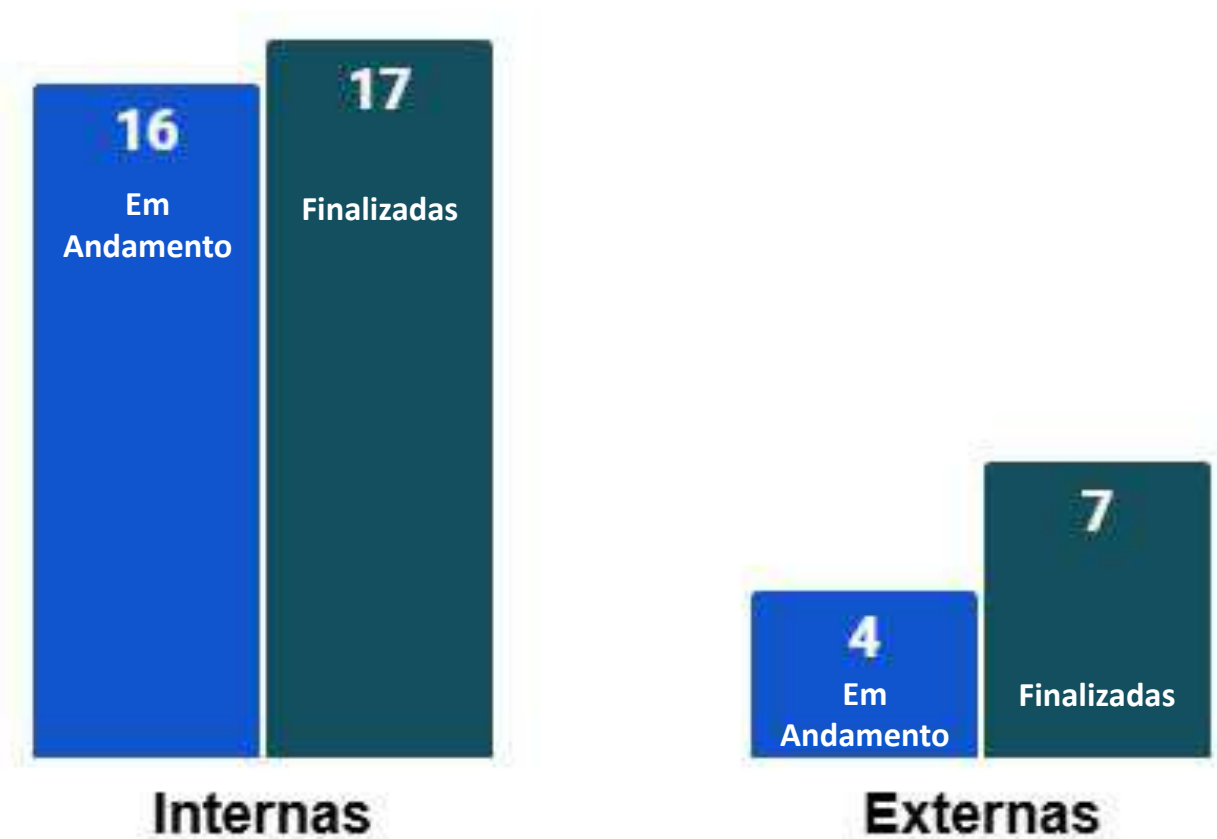


Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Auditorias



Fonte: Relatório Interno do Setor de Auditoria/SMS. Data da consulta: 12/05/2026. Período Janeiro a Abril 2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Auditorias

Auditorias em Destaque

1368: Auditoria junto ao prestador de serviço de **oftalmologia**, resultando no fortalecimento dos controles internos relacionados à segurança do paciente.

1441: Relatório técnico que verificou e ratificou a conformidade da estrutura e **fluxos operacionais** para atendimento seguro de emergências obstétricas na UPA.

1347: Aprimoramento da **gestão patrimonial** do HMSJ, resultando em melhoria e eficiência administrativa.

1447: Relatório técnico que avaliou a estruturação das **agendas** médicas e produção, fornecendo subsídios para o aprimoramento da gestão.

1504: Monitoramento da qualidade dos **laudos** de RM e Tomografia em prestador.

Fonte: Relatório Interno do Setor de Auditoria/SMS. Data da consulta: 13/05/2026. Período Janeiro a Abril 2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE





DESTAQUES 1º QUADRIMESTRE 2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Inaugurações no 1º Quadrimestre de 2026.

Inauguração da nova sede do Núcleo de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (NAIPE DI/TEA)



Fonte: site da Prefeitura de Joinville. Acesso em: 13/05/2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Obras Com Ordem de Serviço Autorizada



UBSF Adhemar Garcia (março/2026)

Fonte: site da Prefeitura de Joinville. Acesso em: 13/05/2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Sistema
Único
de Saúde

Obras em Andamento na Atenção Básica



UBSF Adhemar Garcia – Percentual de execução: 6,4%



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Obras em Andamento na Atenção Básica



UBSF Jardim Edilene – Percentual de execução: 41,68%



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Obras em Andamento na Atenção Básica



UBSF Cubatão – Percentual de execução: 22%



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Obras em Andamento na Atenção Básica



UBSF Costa e Silva – Percentual de execução: 15,36%



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Obras em Andamento na Atenção Básica



UBSF Estrada Anaburgo – Percentual de execução: 12,73%



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Joinville aplica mais de 6 mil vacinas no Dia D de Vacinação.



Joinville completa um ano do projeto Cidade Amiga da Pessoa com Asma e conquista a certificação Prata.



Fonte: site da Prefeitura de Joinville. Acesso em: 13/05/2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Estabelecimentos gastronômicos da Vigorelli concluem ciclo de aprendizagem com a Vigilância Sanitária de Joinville.



Escola de Pais do NAIPE realiza primeiro encontro para fortalecer a rede de apoio às famílias atípicas de Joinville.



Fonte: site da Prefeitura de Joinville. Acesso em: 13/05/2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Abril Verde

Cerest promove ações educativas focadas na conscientização sobre saúde e segurança no trabalho.



Fonte: site da Prefeitura de Joinville. Acesso em: 13/05/2026.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Abril Verde

Palestra no Dia Internacional da Conscientização sobre Ruído, Poluição Sonora e Saúde Auditiva na Escola Hans Muller em parceria com o Distrito Norte e PSE.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Abril Verde

Promoção e prevenção da saúde dos produtores rurais.



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Metodologia

Fonte de Dados: Tabwin/Sistema de informações (SIA e SIH)

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Frequência

[Opções]

DEF=M:\SAUDE\Sistemas\Tabwin\SIA\Produção_2008.DEF

PATH=DADOS\PA*.DBC

Linha=Grupo proc. [2008+

Coluna=Mês de Processamen

Incremento=Frequência

Suprime_Linhas_Zeradas=true

Suprime_Colunas_Zeradas=true

Não_Classificados=0

[Seleções_Ativas]

Gestor Produção: 420910 Joinville

Carater de Atendim.: URGÊNCIA

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Frequência

DEF=M:\SAUDE\Sistemas\Tabwin\SIA\Produção_2008.DEF

PA

TH=DADOS\PA*.DBC

Linha=Forma Organ.[2008+

Coluna=Mês de Processamen

Incremento=Frequência

Suprime_Linhas_Zeradas=true

Suprime_Colunas_Zeradas=true

Não_Classificados=0

[Seleções_Ativas]

Gestor Produção: 420910 Joinville

Forma Organ.[2008+: 030108

Atendimento/Acompanhamento psicossocial

030317 Tratamento dos transtornos mentais e

comportamentais

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Frequência

[Opções]

DEF=M:\SAUDE\Sistemas\Tabwin\SIA\Produção_2008.DEF

PATH=DADOS\PA*.DBC

Linha=Grupo proc. [2008+

Coluna=Mês de Processamen

Incremento=Frequência

Suprime_Linhas_Zeradas=true

Suprime_Colunas_Zeradas=true

Não_Classificados=0

[Seleções_Ativas]

Gestor Produção: 420910 Joinville



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Secretaria da Saúde – SES

Secretária da Saúde

Daniela Aparecida Gregório França Cavalcante

Elaborado por:

Unidade de Gestão Financeira – UFI

Suelyn Borba da Silveira Manteufel

Área Orçamentária – ACO

Sabrina de Souza Ponciano

Área de Auditoria – AUD

Allan Abuabara

Unidade de Planejamento Estratégico – UPE

Gabriela Neves Buch

Área de Planejamento Estratégico – APL

Ediane Manfio

Flávia Favaretto

Josycarla Barbosa Teixeira

Rafaela Zurman Gonçalves

Renata Andrade Teixeira Heil

Willian Alves de Lima



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE



Repasse aos hospitais conveniados

1º quadrimestre 2026

2º quadrimestre 2026

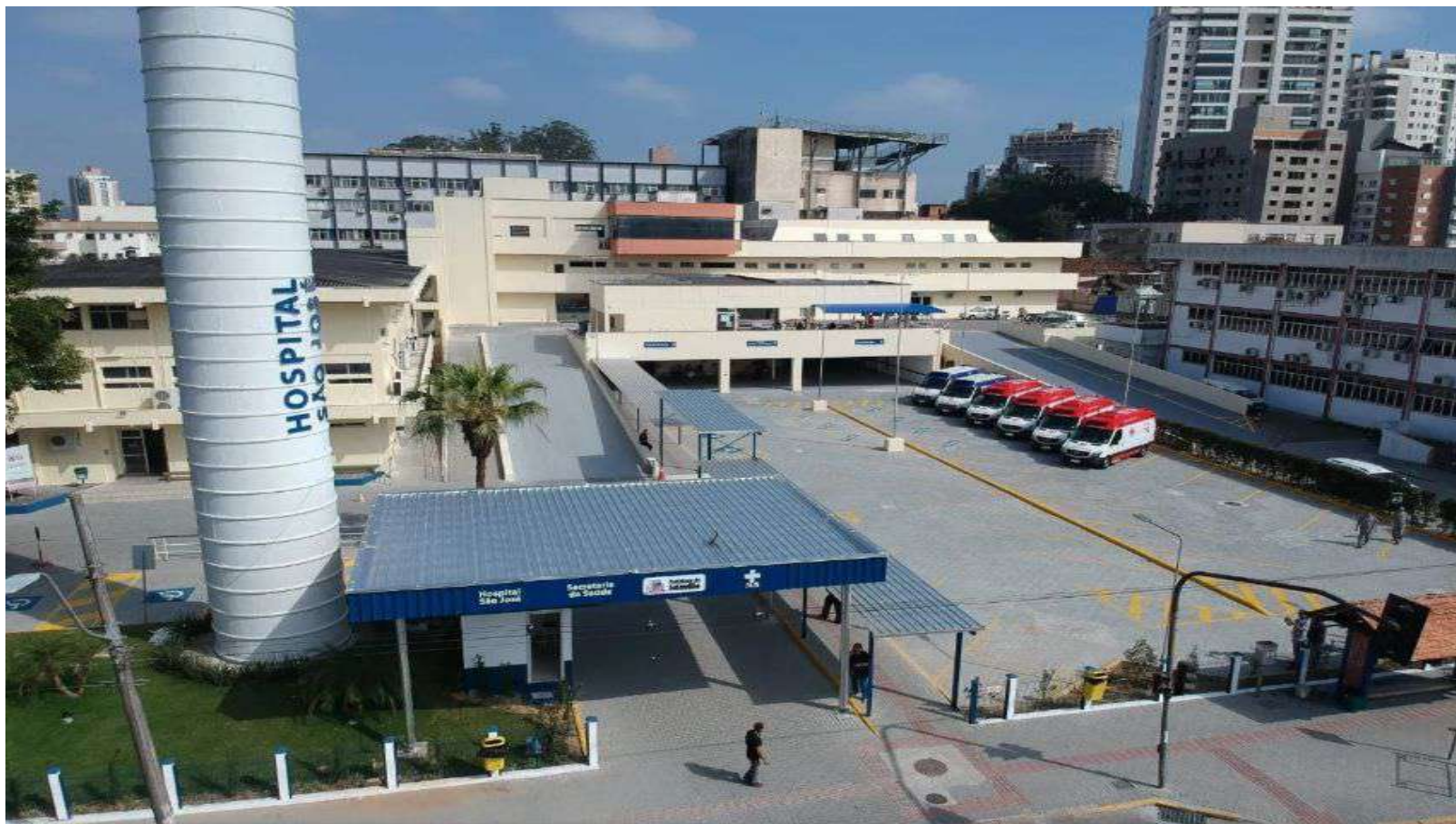
3º quadrimestre 2026



Prefeitura de
Joinville

SAÚDE

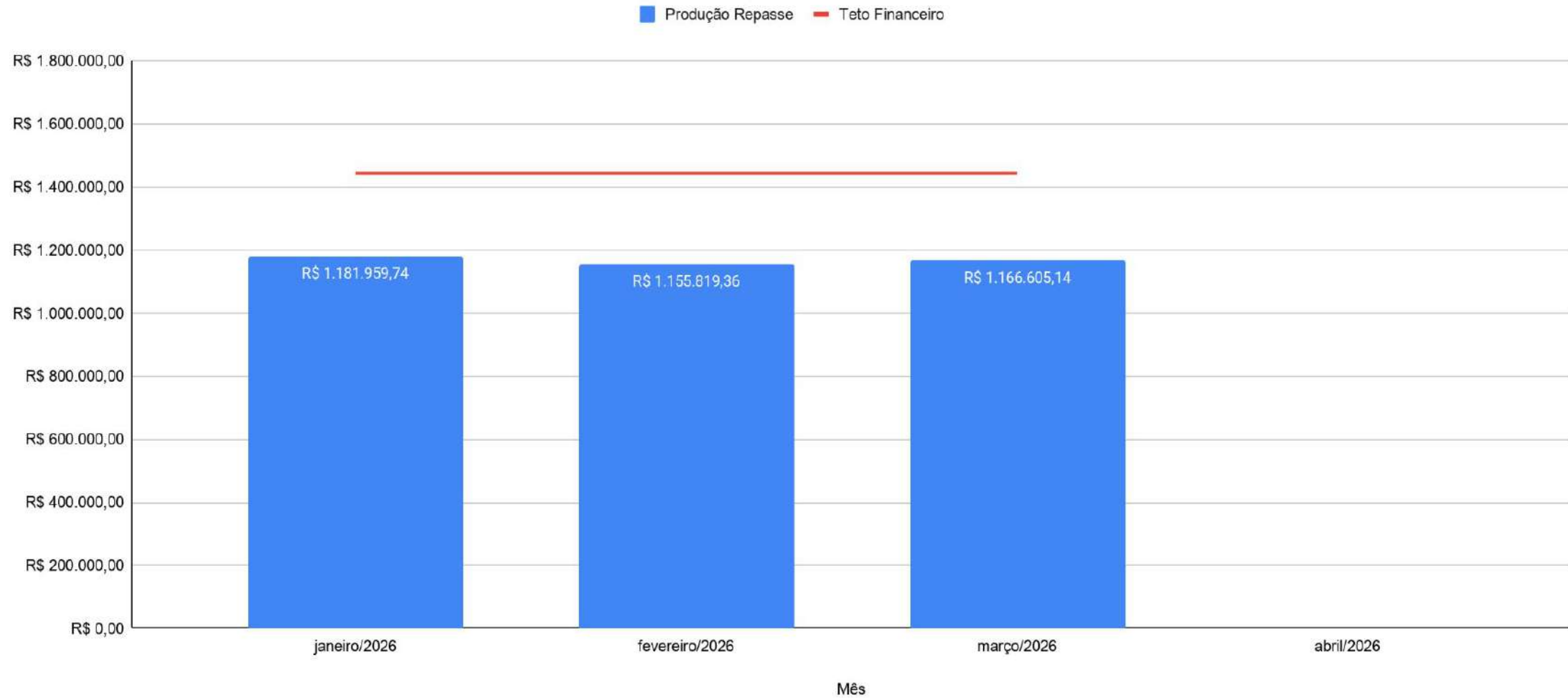
Hospital Municipal São José



Cronograma
Reuniões da CAC (2026):

- 27/03
- 24/07
- 23/11

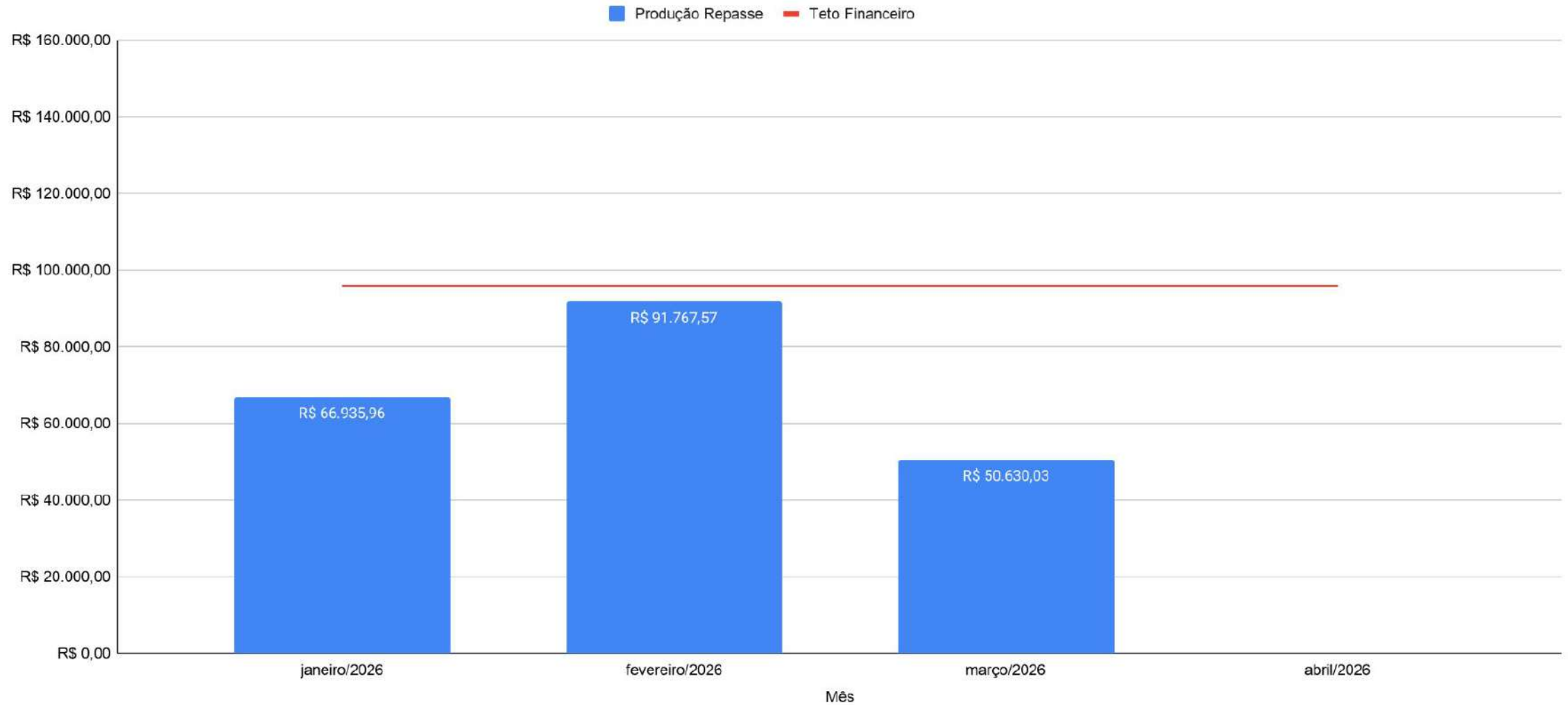
Plano de Trabalho I - Assistência em Oncologia



- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026

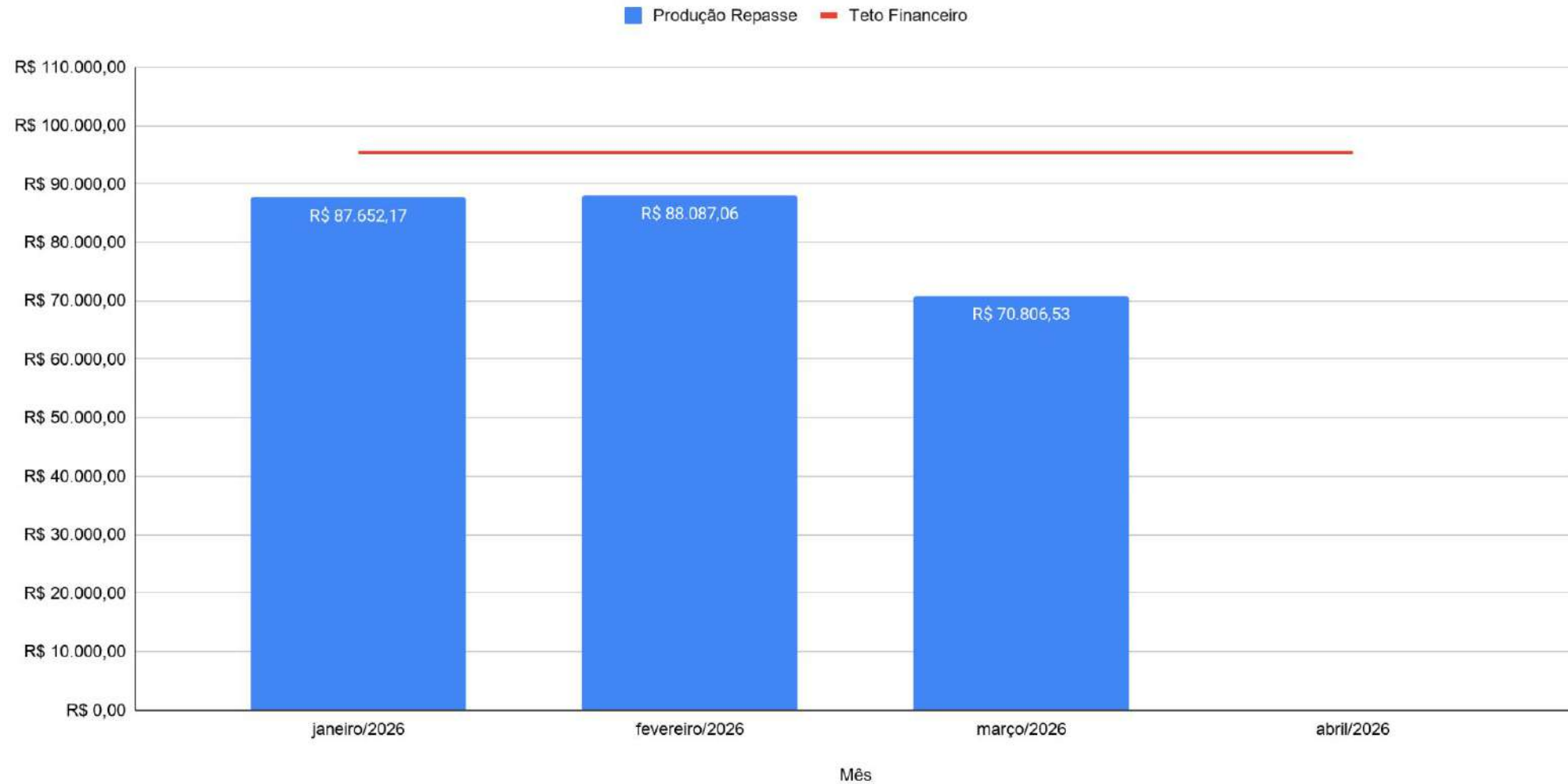
Cirurgias - Ambulatório

Plano de Trabalho II - Assistência em Traumato-Ortopedia



Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

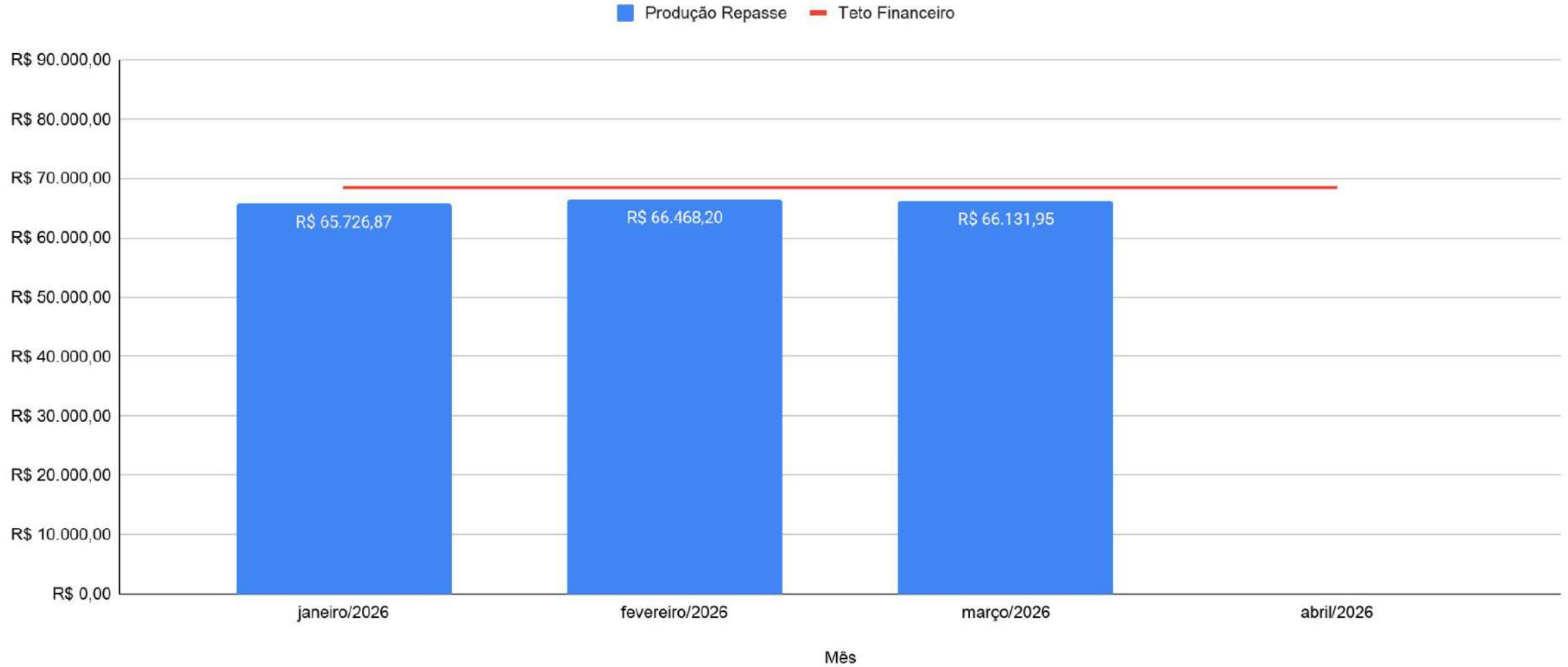
Plano de Trabalho III - Assistência em Neurocirurgia



- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

Cirurgias - Ambulatório

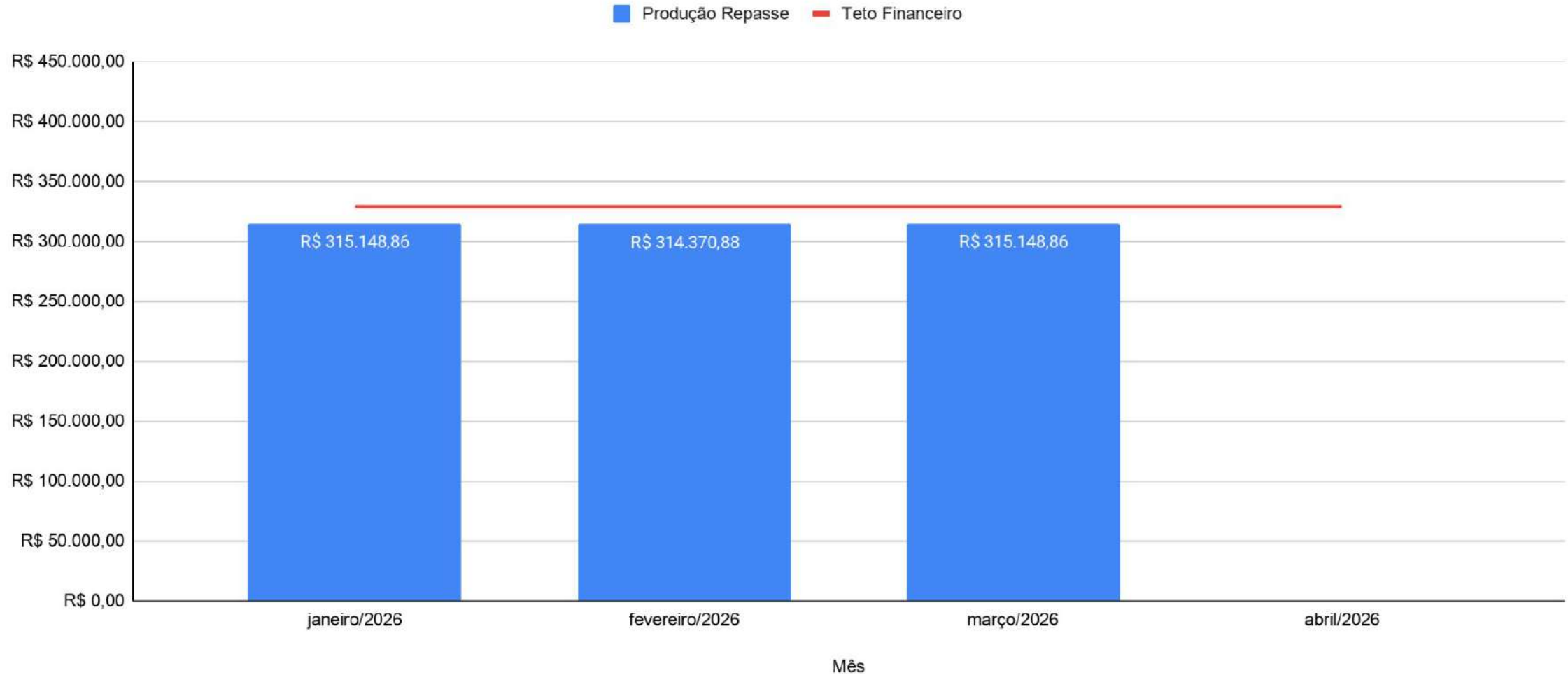
Plano de Trabalho IV - Assistência em Neuroendovascular



- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

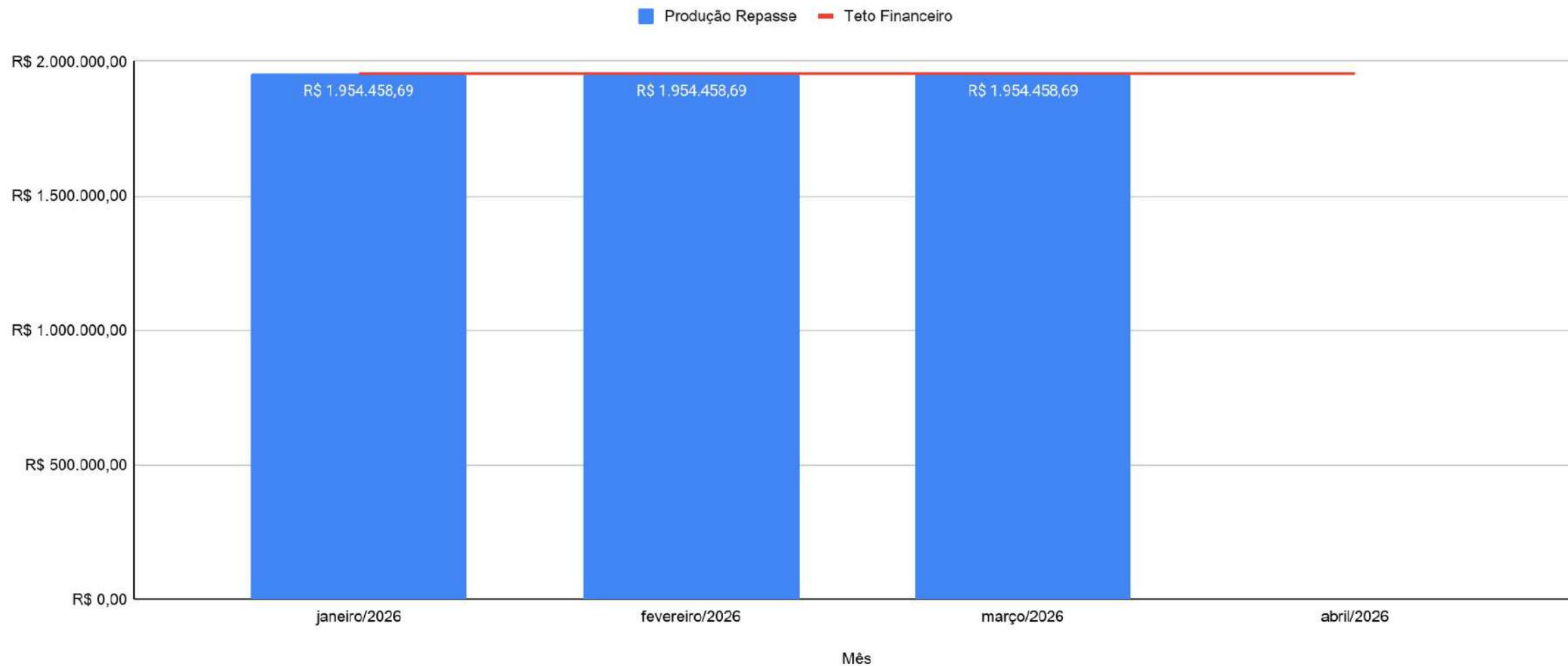
Consultas e exames

Plano de Trabalho V - Assistência Ambulatorial



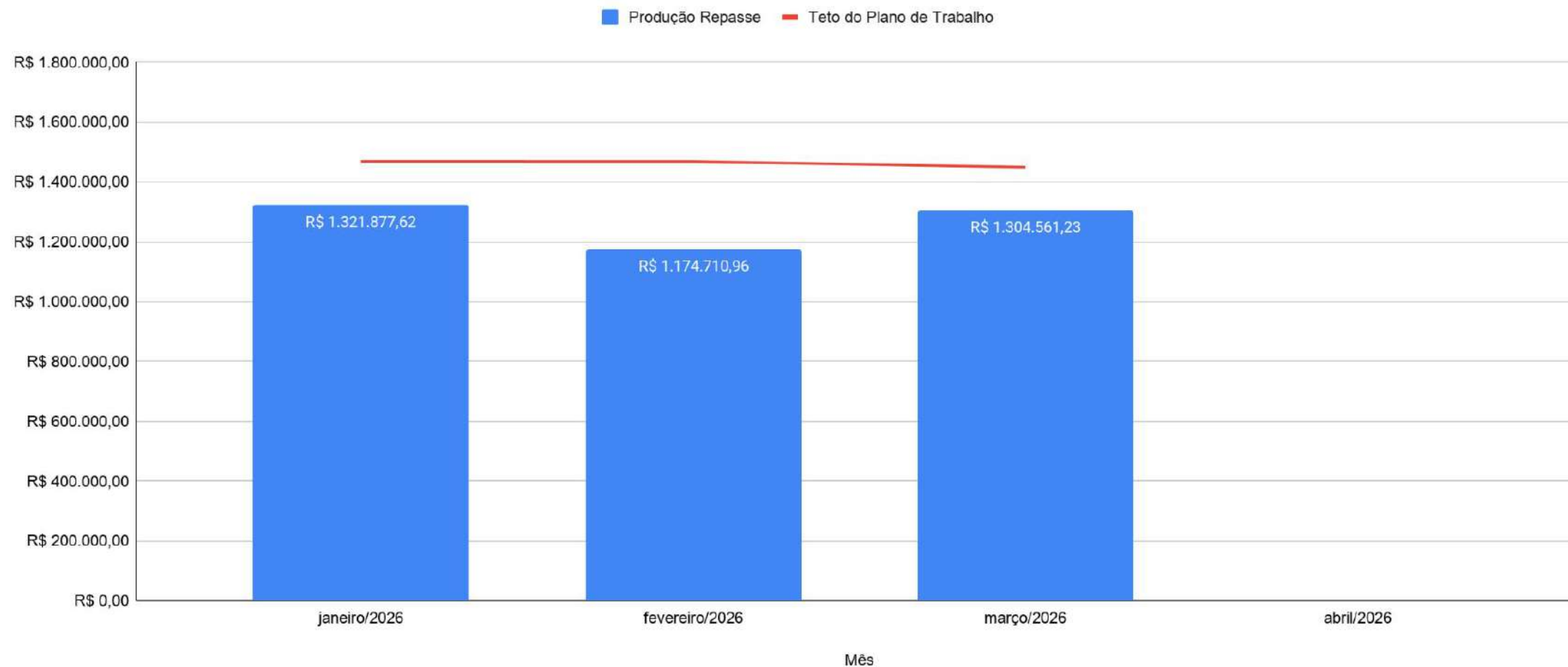
Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

Plano de Trabalho VI - Assistência Hospitalar



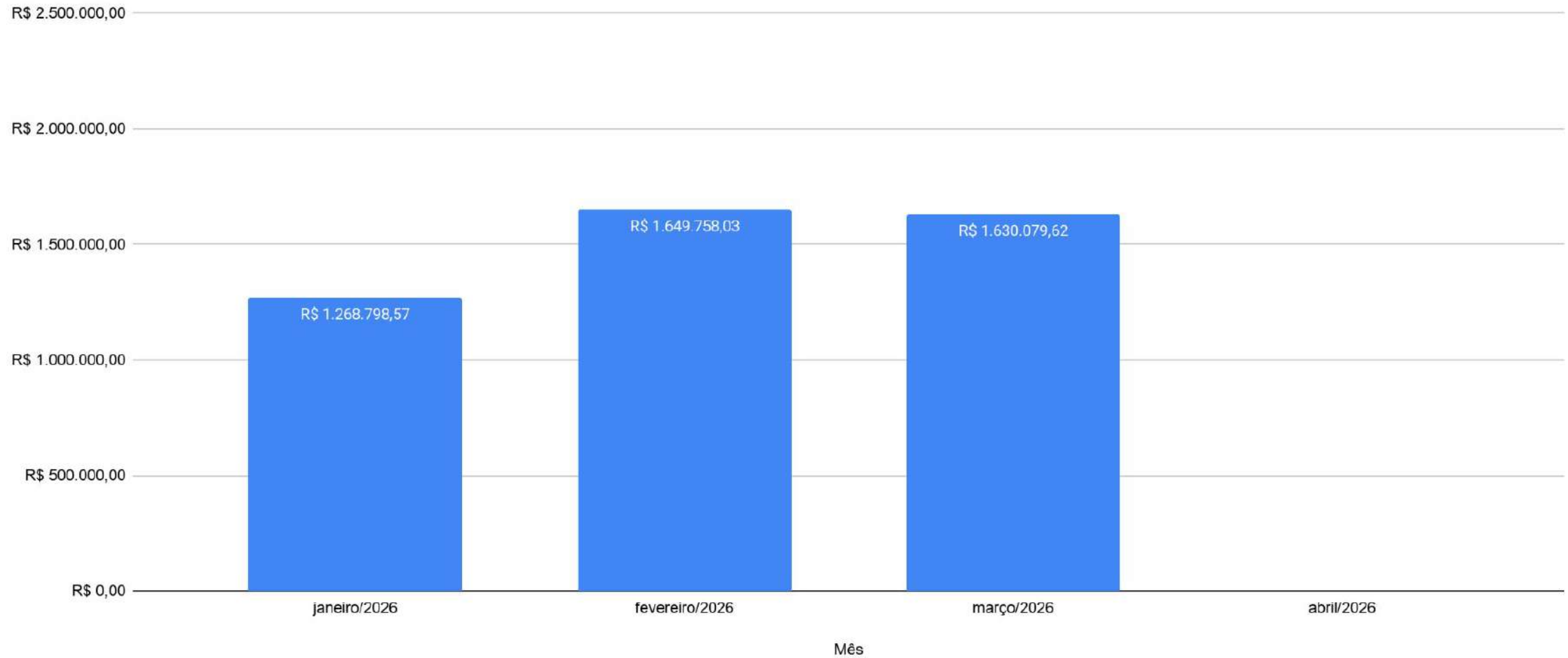
- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

Plano de Trabalho VII - Metas Qualitativas



Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

Plano de Trabalho VIII - FAEC

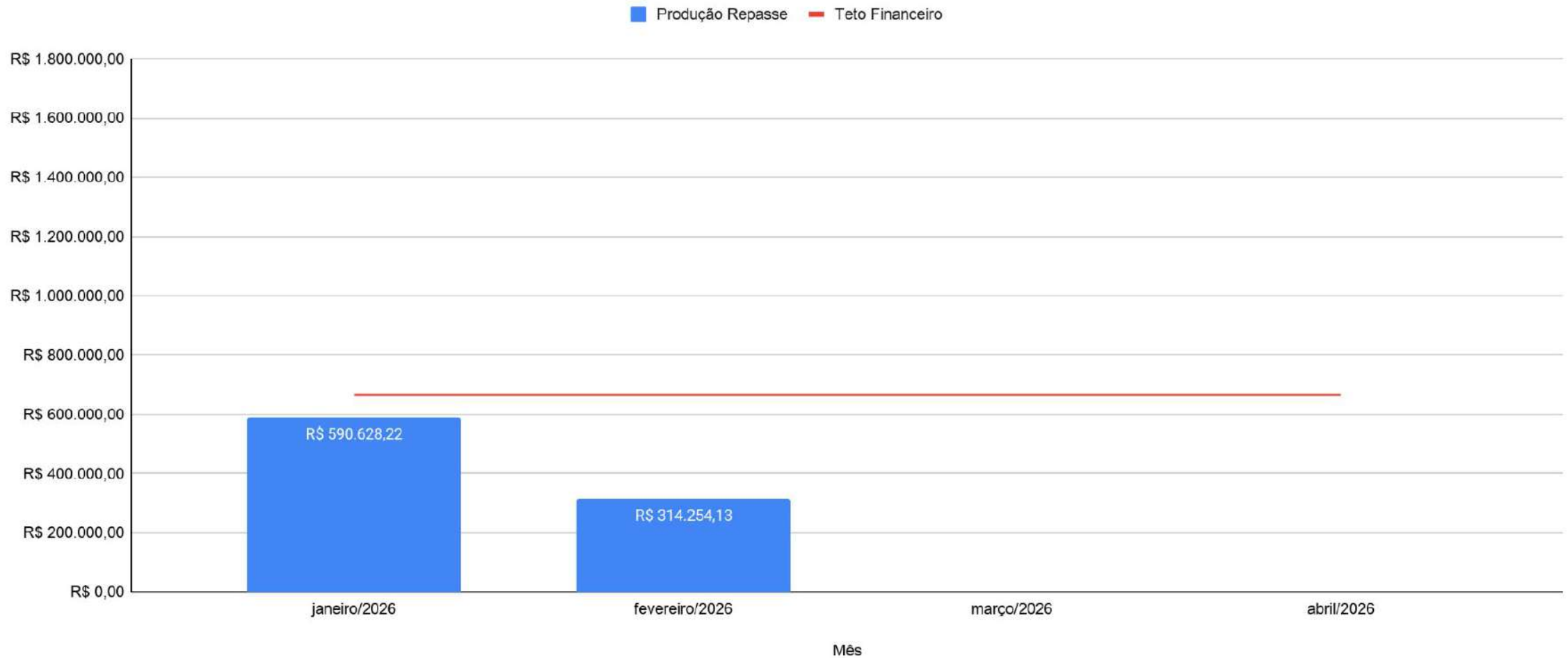


Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

Plano de trabalho IX - Incentivos



Plano de Trabalho X - Cirurgias Eletivas



- Março/2026 - complemento estadual a ser processado no final do mês de maio/2026.
- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

Hospital Bethesda



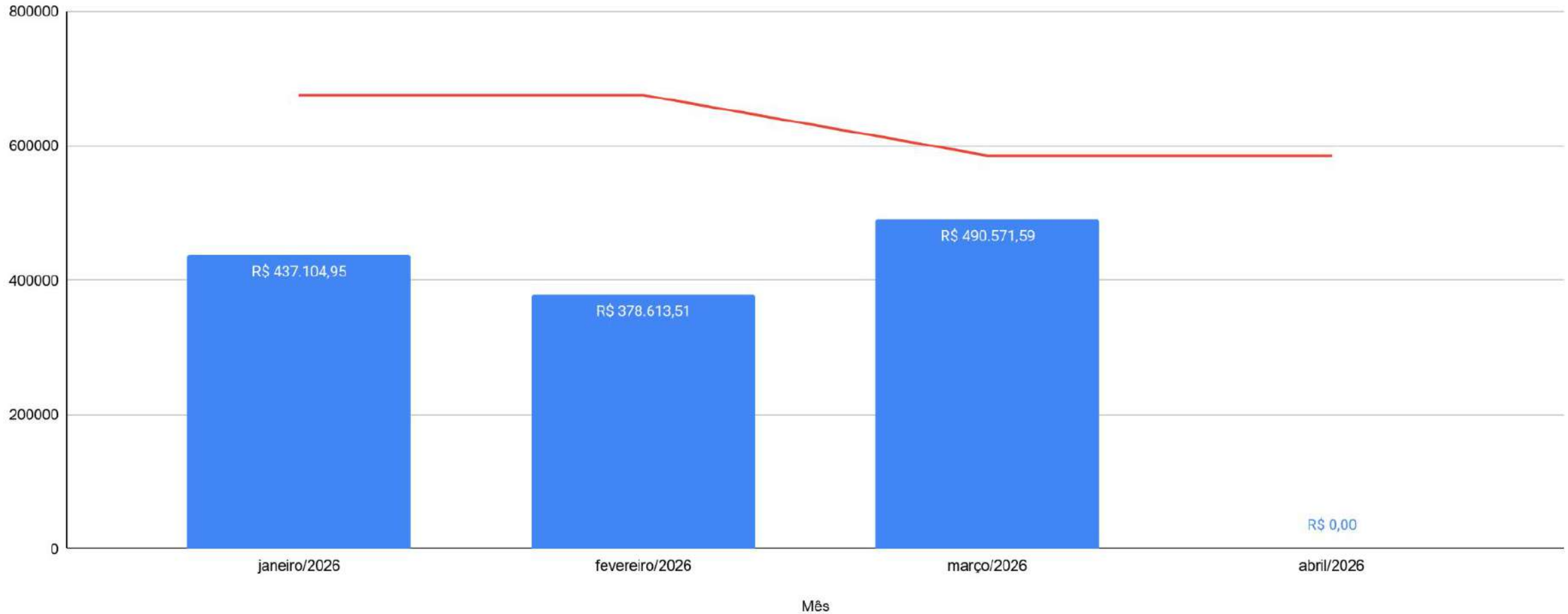
Cronograma
Reuniões da CAC (2026):

- 14/04/2026
- 11/08/2026
- 08/12/2026

Consultas - Exames

Plano de Trabalho I - Assistência Ambulatorial - Bethesda

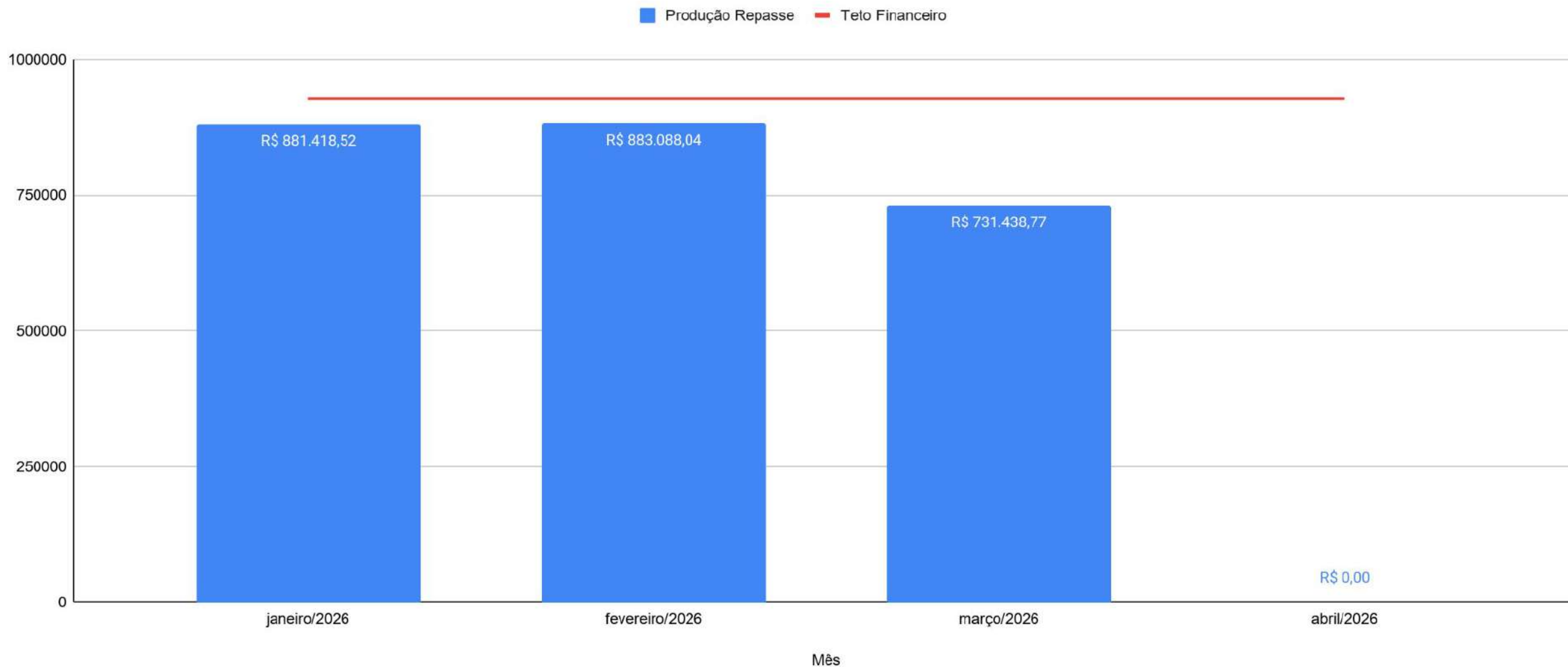
■ Produção Repasse — Teto Financeiro



- Mês de março/2026 inicia 9º Termo Aditivo
- Março/2026 - complemento estadual a ser processado no final de maio/2026.
- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

Internações clínicas e cirúrgicas

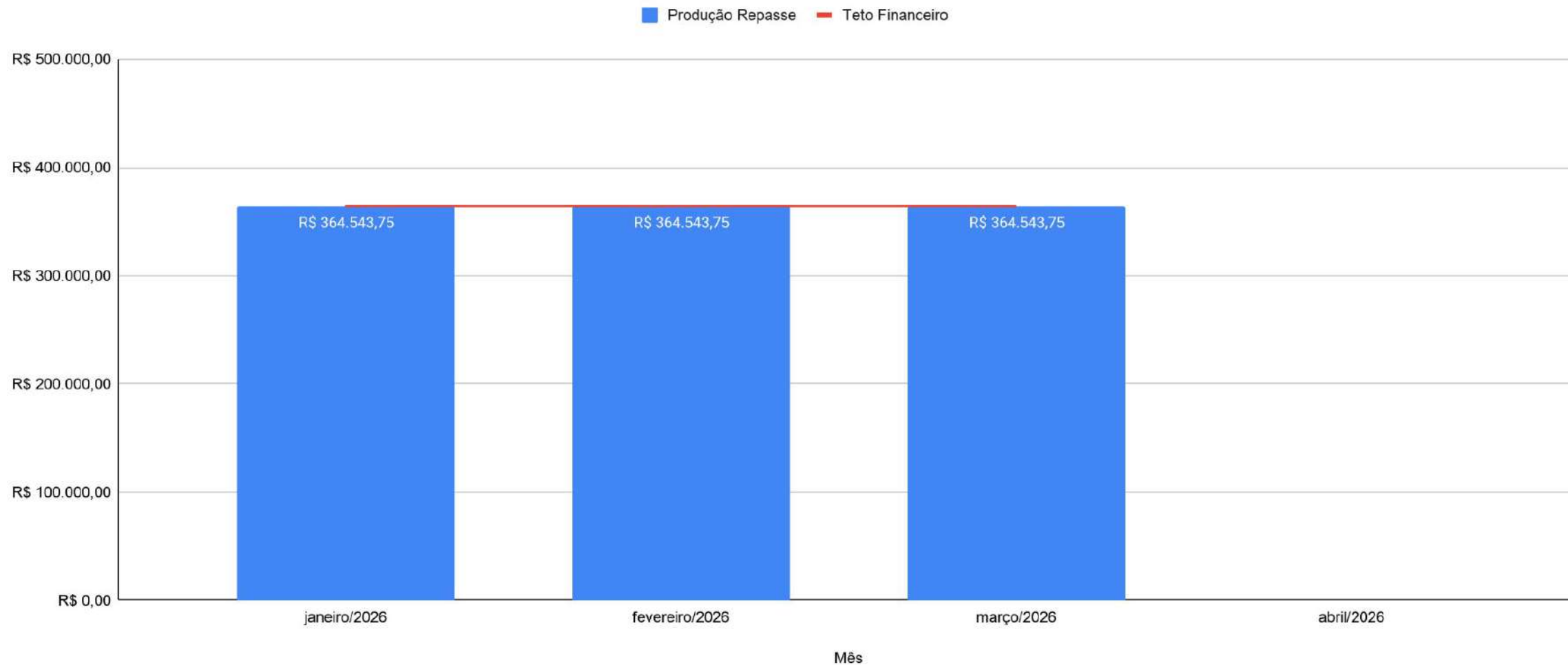
Plano de Trabalho II - Assistência Hospitalar - Bethesda



- Mês de março/2026 inicia 9º Termo Aditivo
- Março/2026 - complemento estadual a ser processado no final de maio/2026.
- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

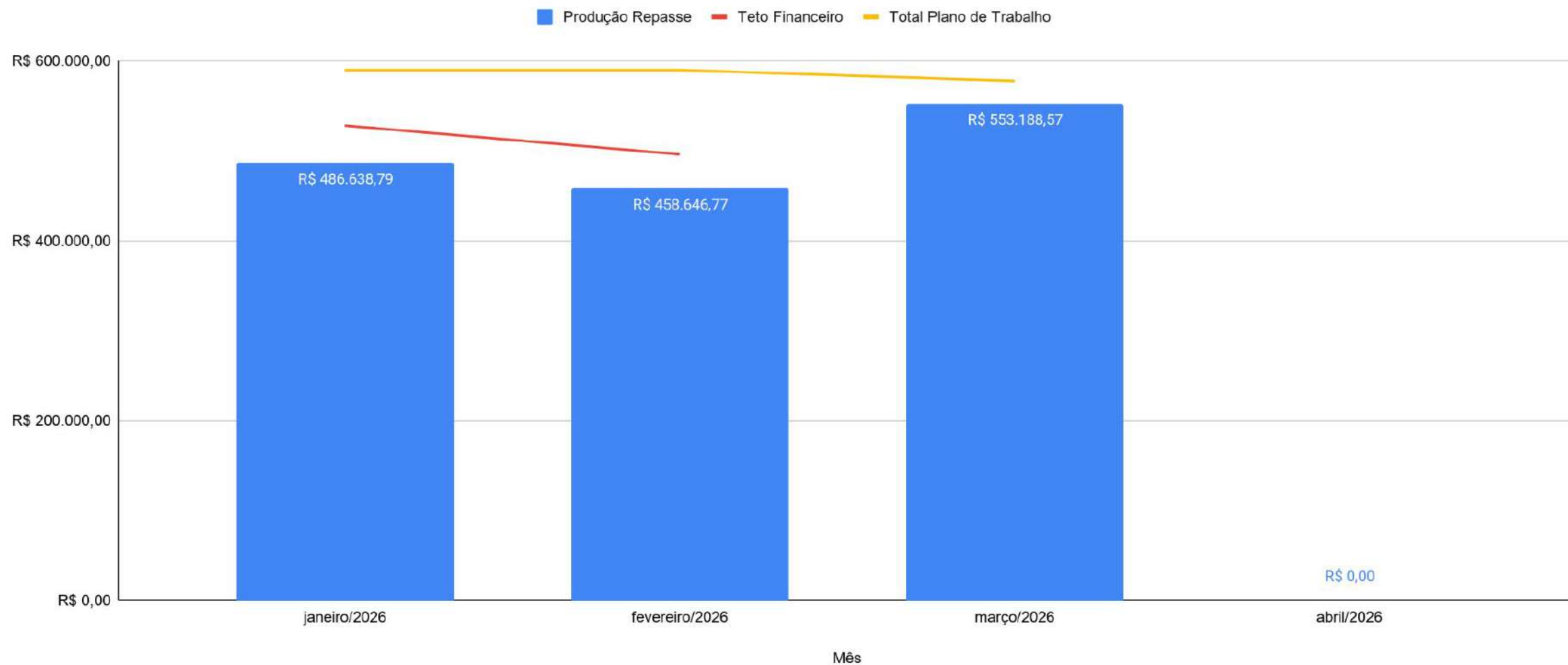
Reabilitação e adaptação a sequelas ou cuidados contínuos

Plano de Trabalho III - Retaguarda da Rede U/E e Unidade de Cuidados Prolongados - Bethesda



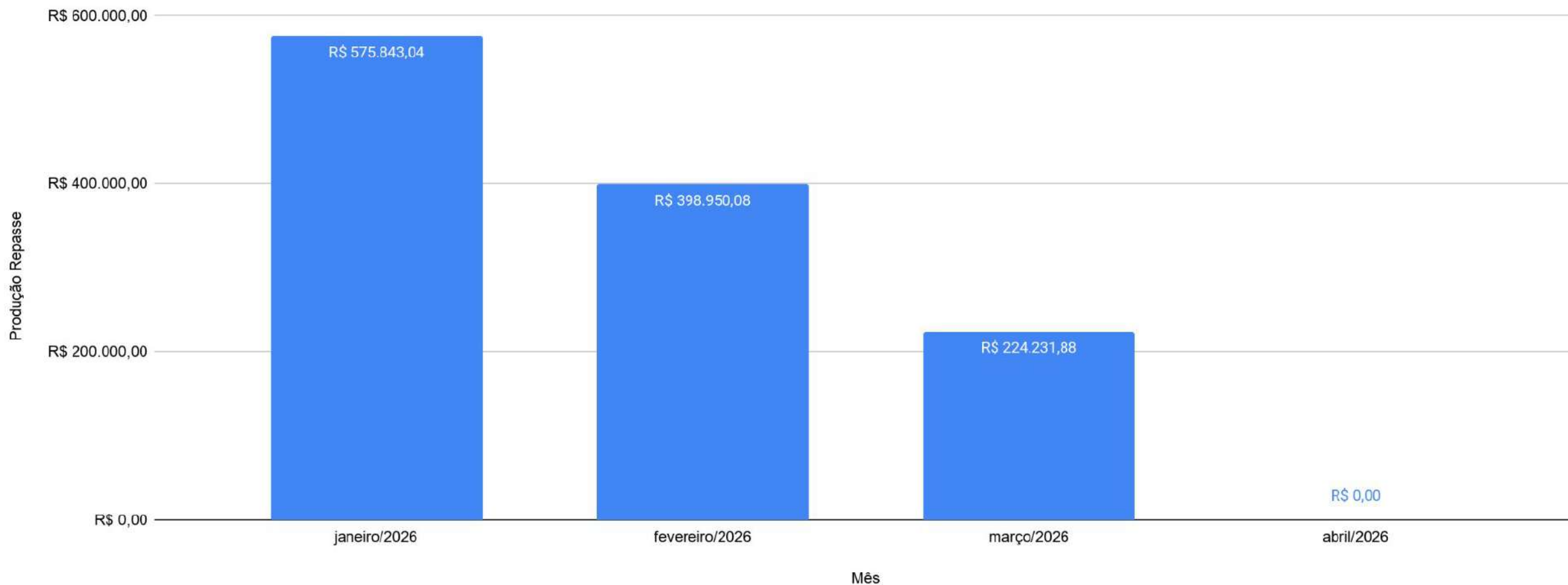
- Dados de abril a ser processado no final em maio/2026.

Plano IV Metas Qualitativas Bethesda



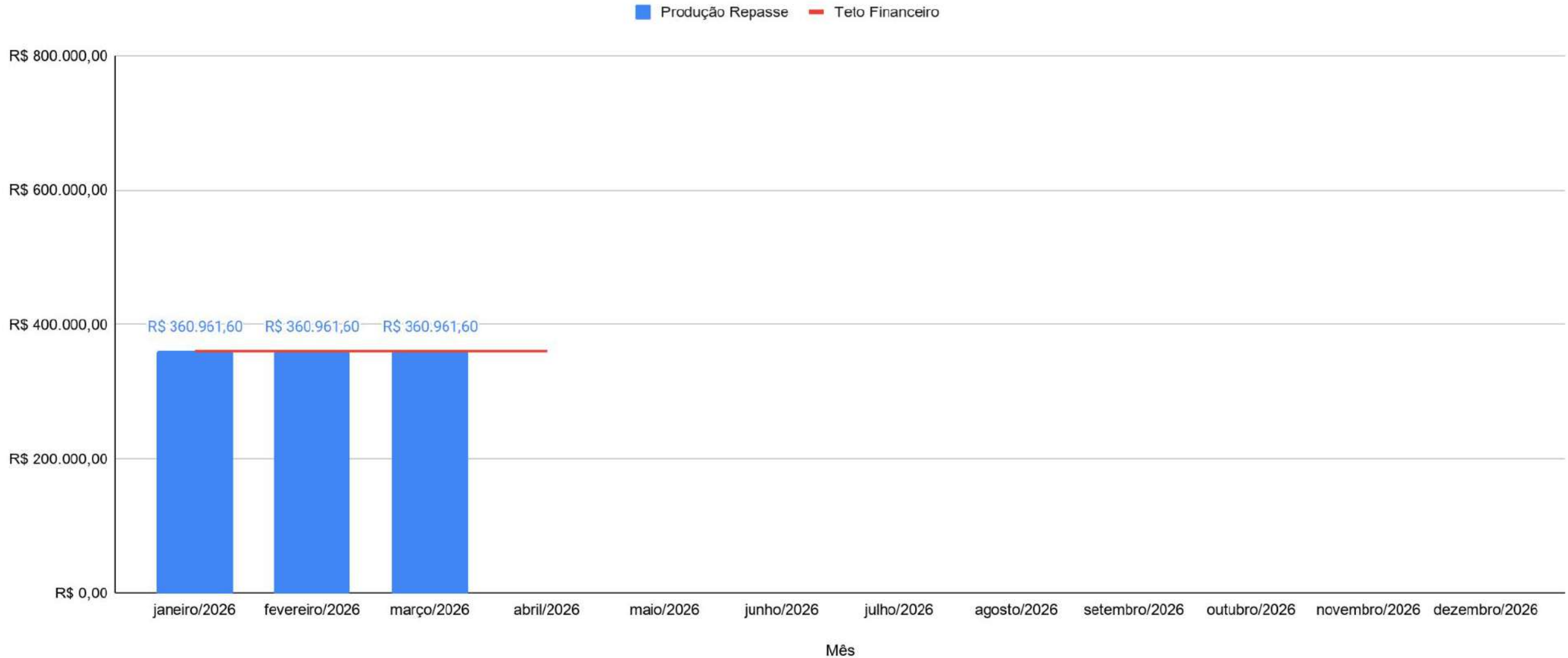
- Incentivo estadual de março/2026 a ser processado final de maio/2026
- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

Plano de Trabalho V FAEC - Bethesda



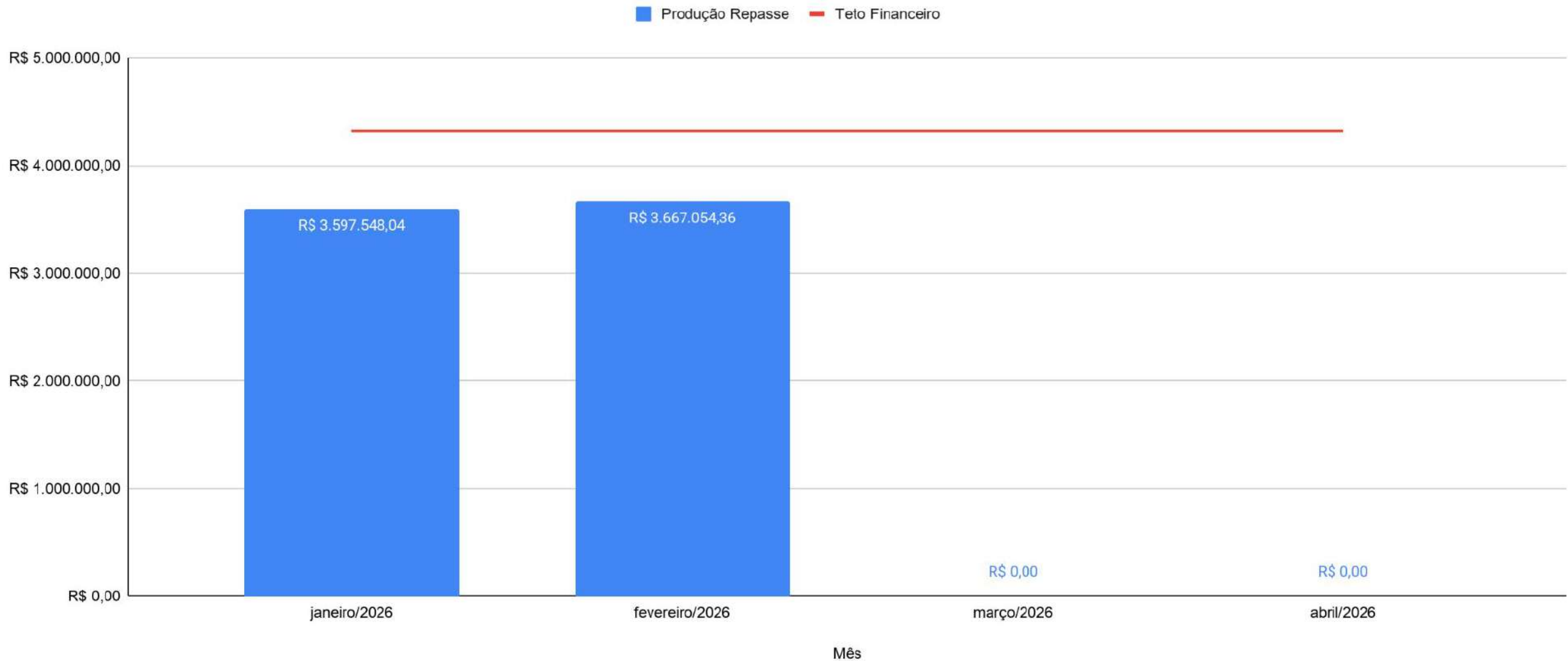
- Incentivo estadual de março/2026 a ser processado no final de maio/2026
- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

VI P.A. Pronto Atendimento - Bethesda



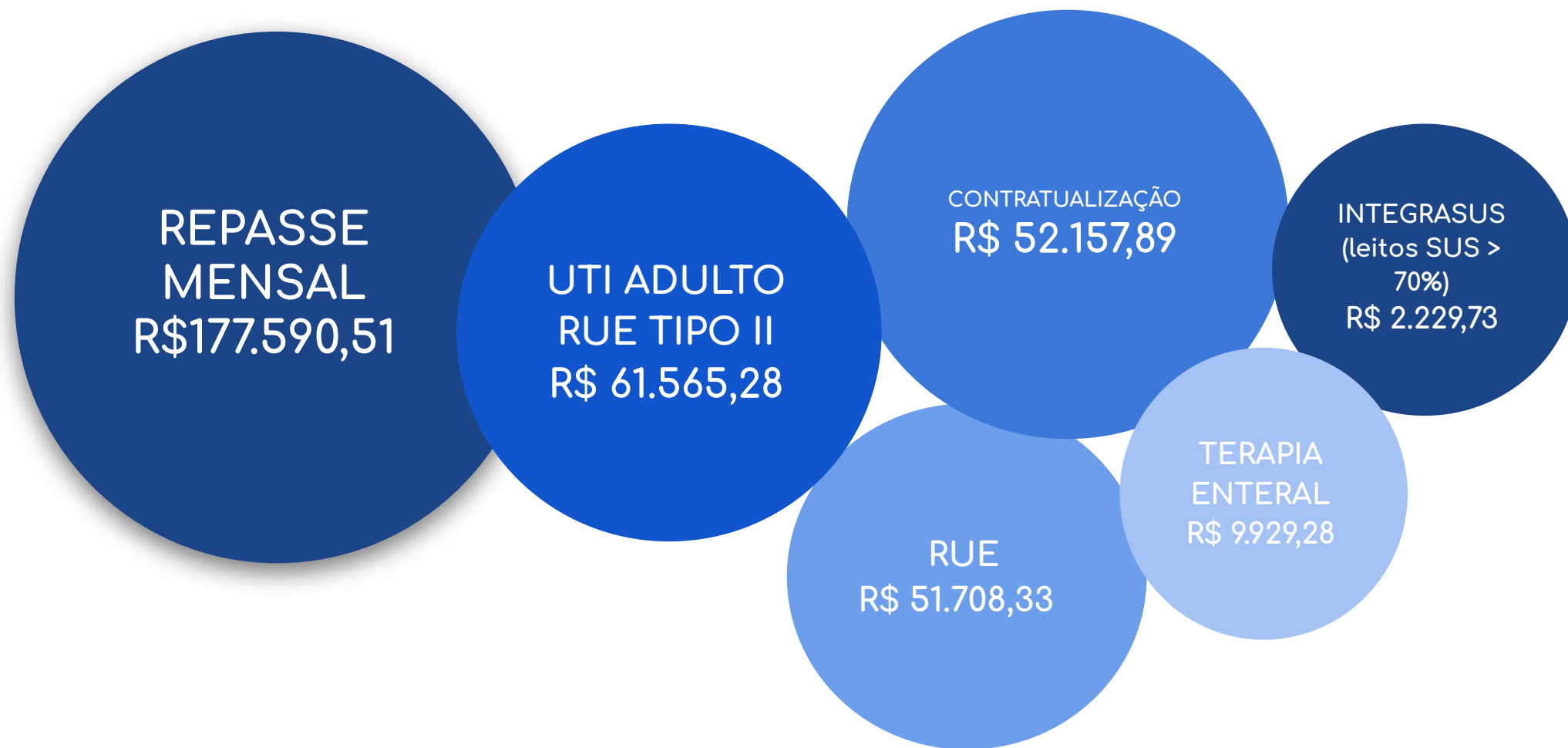
- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

Plano VII - Política Cirurgias Eletivas

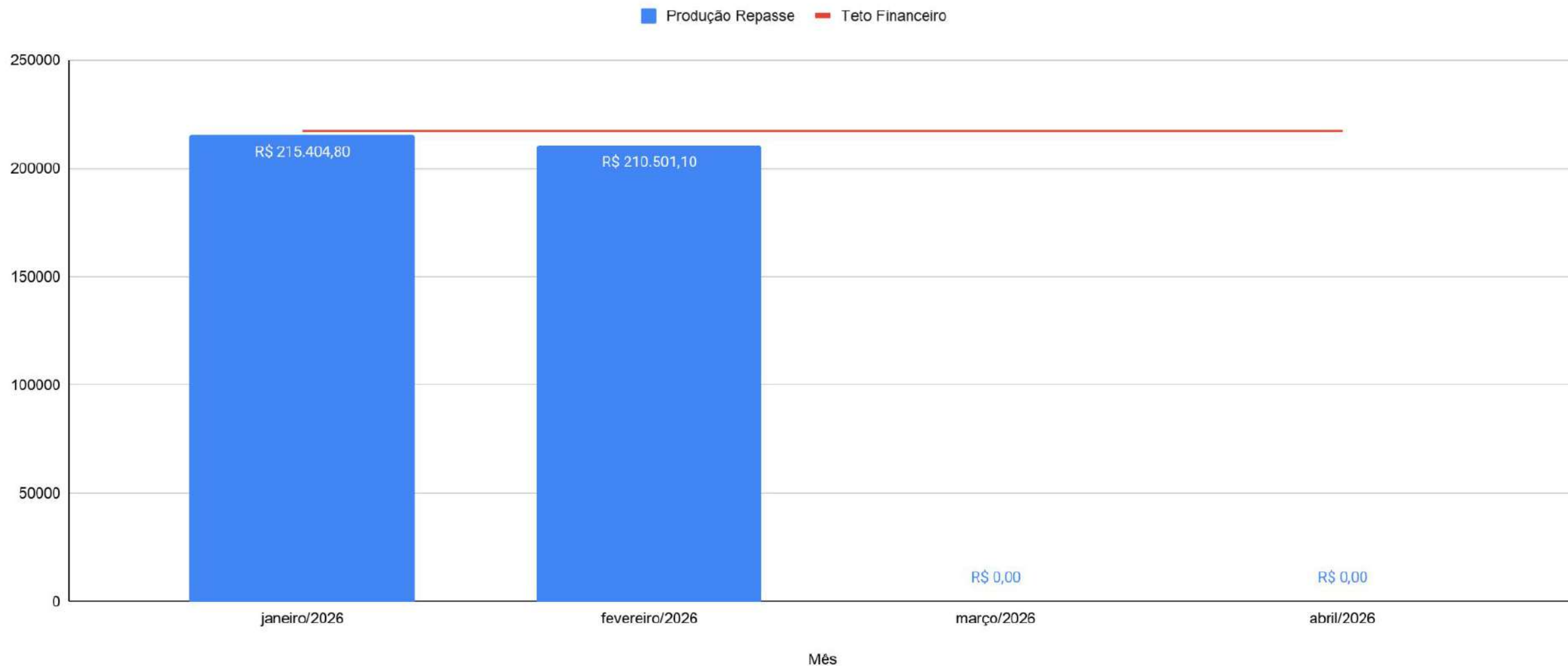


- Março/2026 - complemento estadual a ser processado no final do mês de maio/2026.
- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

Plano VIII - Incentivos Bethesda

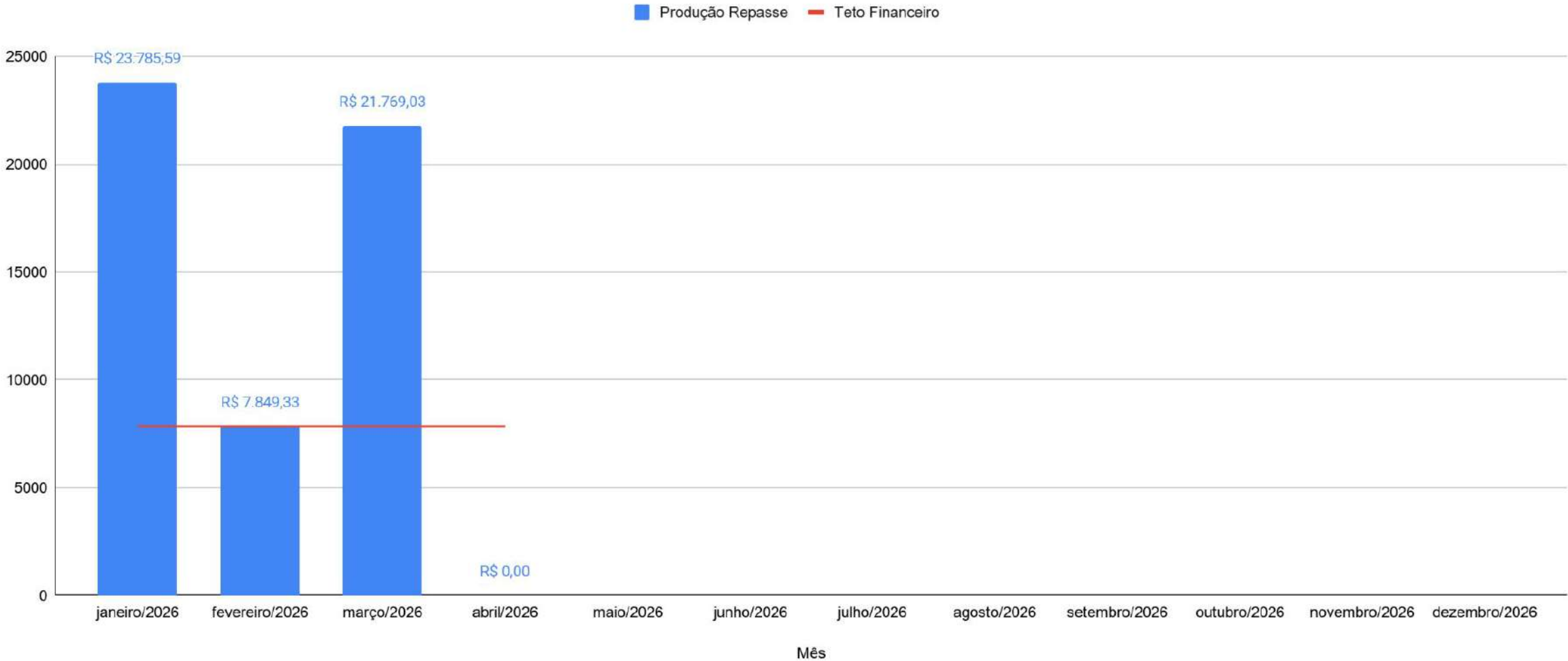


Plano IX - Procedimentos Cirúrgicos de Alta Complexidade em Ortopedia



- Dados de março/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026
- Dados de abril/2026 a ser processado no final do mês de maio/2026.

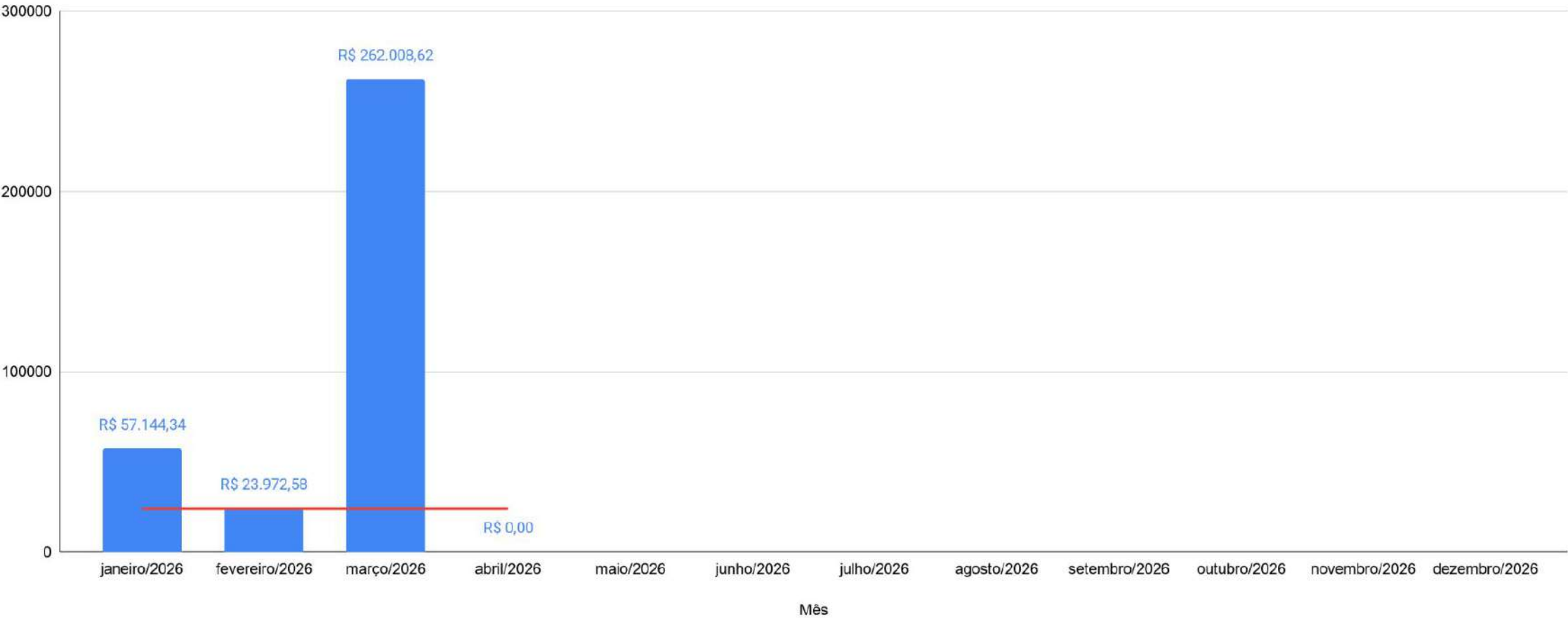
Plano XIII - Atendimento em Otorrinolaringologia



Valor total Repasse de Recurso de Emenda Parlamentar	% de executado
R\$ 400.113,10	35,42%

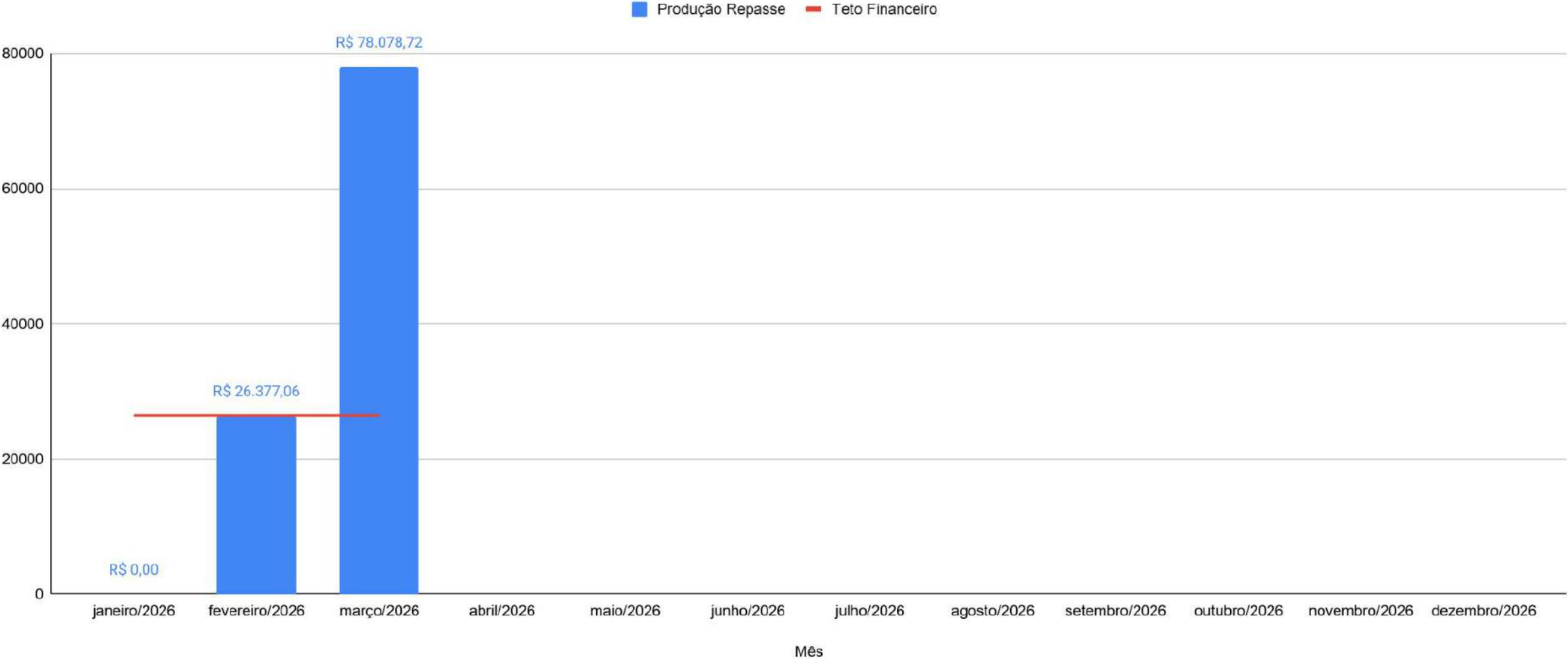
Plano XIV - Diagnóstico por Endoscopia

Produção Repasse Teto Financeiro



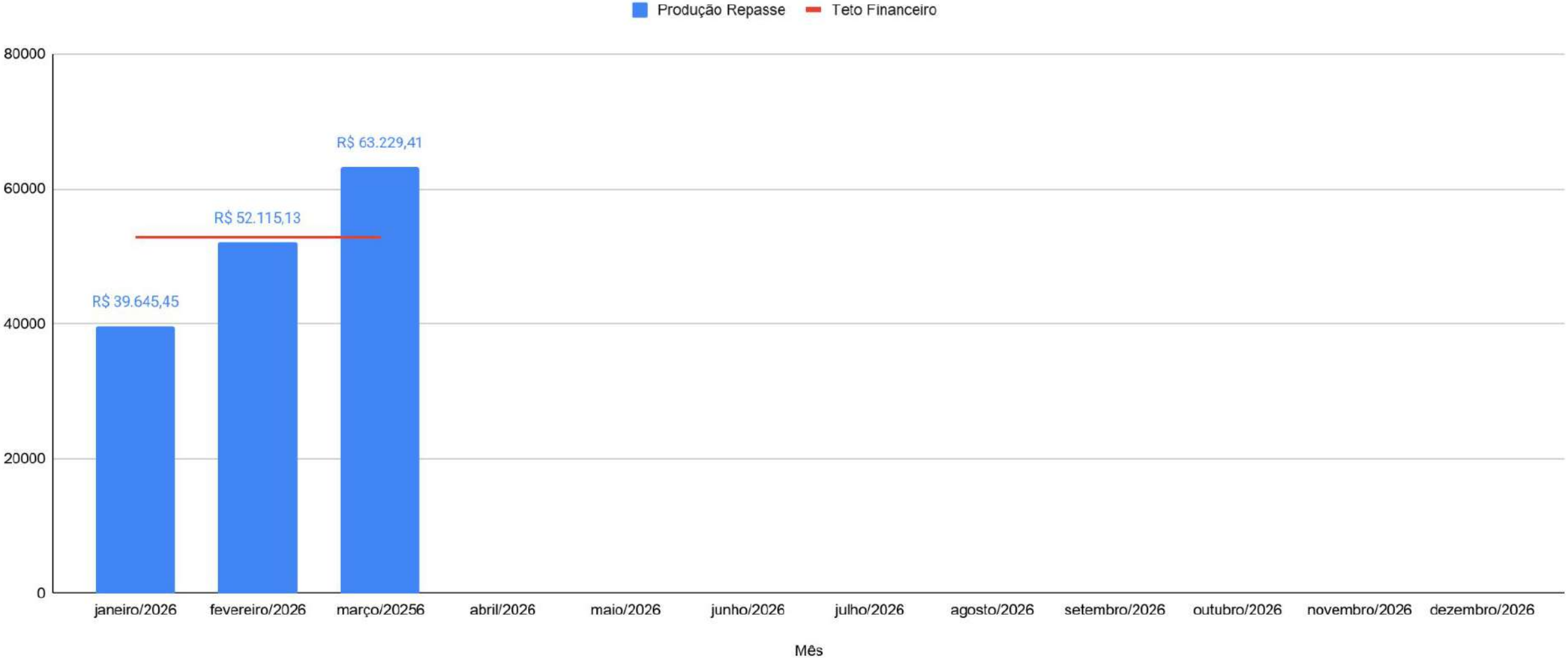
Valor total Repasse de Recurso de Emenda Parlamentar	% de executado
R\$ 1.003.321,40	91,04%

Plano XV - Diagnóstico por Ultrassonografia



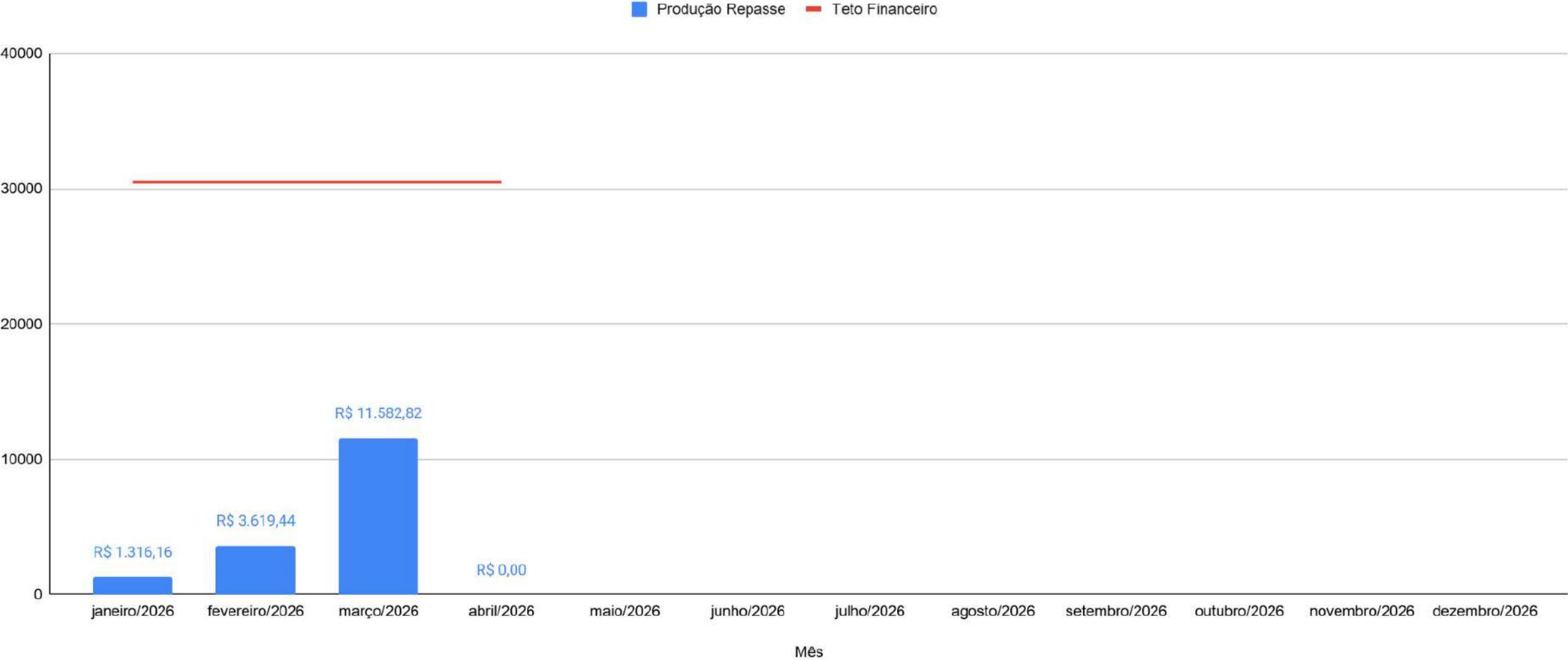
Valor total Repasse de Recurso de Emenda Parlamentar	% de executado
R\$ 1.000.005,75	19,36%

Plano XVI - Atendimento em Ortopedia e Traumatologia



Valor total Repasse de Recurso de Emenda Parlamentar	% de executado
R\$ 634.121,50	66,24%

Plano XVII - Atendimento em Neurologia



Valor total Repasse de Recurso de Emenda Parlamentar	% de executado
R\$ 365.913,48	6,06%

Obrigado(a)!

Diretoria de Serviços Complementares de Saúde
Gerência de Contratos, Convênios e Parcerias

ses.ucp@joinville.sc.gov.br

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Hospital Municipal São José

 Prefeitura de
1º Quadrimestre 2026



Prefeitura de
Joinville

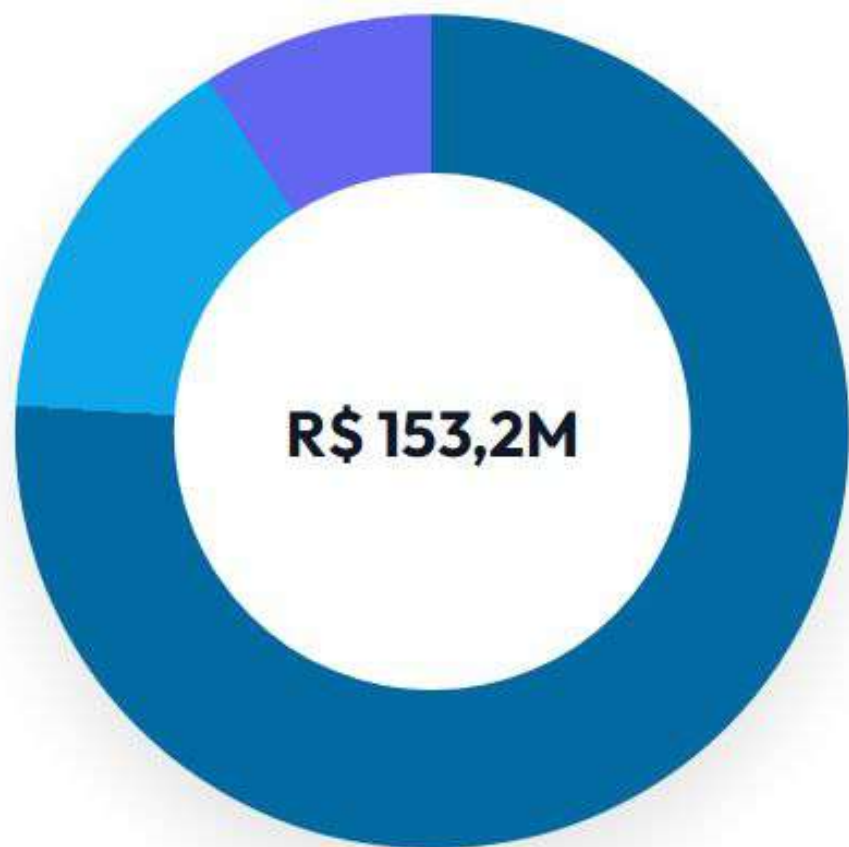
**HOSPITAL
SÃO JOSÉ**

ARRECADADO VS. EXECUTADO POR FONTE - 1º QUAD.

Fonte de Recurso	Arrecadado (A)	Executado/Liq. (B)	Saldo (A - B)	% Execução
15001002 - Tesouro Municipal	R\$ 116.000.488,50	R\$ 109.215.450,20	R\$ 6.785.038,30	94,1%
1600 - Transferências SUS União	R\$ 23.341.850,52	R\$ 21.980.500,00	R\$ 1.361.350,52	94,1%
1632 - Transferências SUS Estado	R\$ 6.372.572,95	R\$ 6.120.400,00	R\$ 252.172,95	96,0%
1621 - Convênios Estado	R\$ 6.860.120,86	R\$ 6.540.200,00	R\$ 319.920,86	95,3%
1501 - Outros Tesouro	R\$ 618.601,60	R\$ 403.450,00	R\$ 215.151,60	65,2%
TOTAL CONSOLIDADO	R\$ 153.219.949,08	R\$ 144.260.000,20	R\$ 8.959.948,88	94,15%

Fonte: Relatório e-pública - Receita arrecadada e despesa liquidada no período.

RESPONSABILIDADE FEDERATIVA NO CUSTEIO



MUNICÍPIO (TESOURO)

76,1%

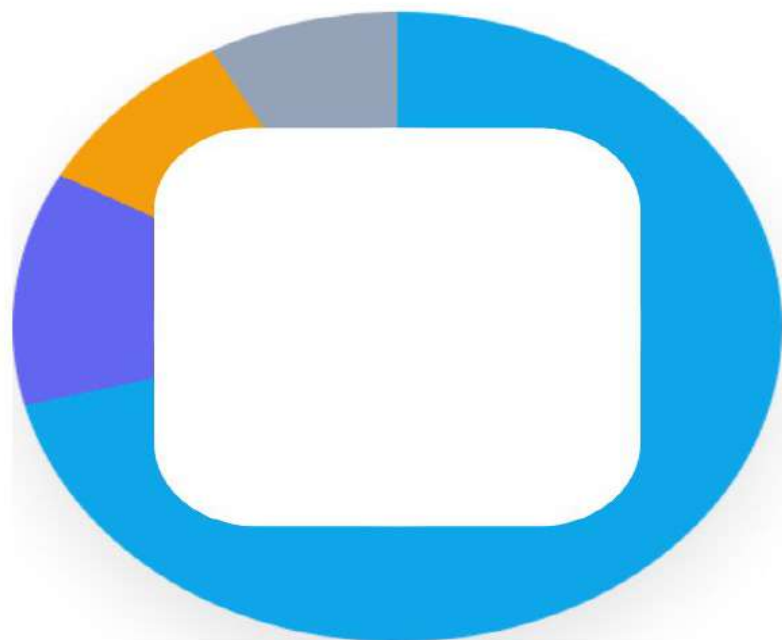
UNIÃO (GOVERNO FEDERAL)

15,2%

ESTADO (SUS / CONVÊNIOS)

8,7%

APLICAÇÃO TOTAL DE RECURSOS



VALOR TOTAL LIQUIDADO

R\$ 144,41 Mi

- Pessoal e Encargos (71%)
- Outros Custos (12%)
- Mat. de Consumo (9%)
- Serviços de Terceiros (8%)

Principais categorias de despesa

Medicamentos/Materiais 13.65 Mi

Serviços Médicos (PJ) 4.91 Mi

Manutenção e Limpeza 6.35 Mi

Alimentação (Serv/Aux) 4.73 Mi

Utilidades (Energia/Água) 1.2 Mi

DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS)

R\$ 198.821,59

Aquisição de aparelhos médico-hospitalares, máquinas e mobiliário para renovação do parque tecnológico.



EXECUÇÃO FINANCEIRA: CONVÊNIOS

Convênio 2023TR000677

Manutenção dos Serviços de Saúde

Total Pactuado R\$ 32.000.000,00 Cota HMSJ - 20.000.000,00

Recurso Recebido R\$ 32.000.000,00 (100%)

Execução Financeira R\$ 19.576.590,75 (cota HMSJ)

Eficiência de Aplicação 97,8%

Convênio 2025TR000660

Manutenção dos Serviços de Saúde

Total Pactuado (Custeio) R\$ 48.000.000,00

Recurso Recebido R\$ 20.000.000,00 (41,6%)

Execução (sobre o recebido) R\$ 17.974.095,00

Eficiência de Aplicação 89,8%

Convênio 2020TR000263

Equipamentos e Materiais Permanentes

Total Pactuado R\$ 1.070.391,10

Contrapartida Municipal R\$ 502.391,10

Vigência 05/07/2026

**Aguardando entrega de itens; Verificando uso de saldo para Arco Cirúrgico.*

Status de Aquisição Fase Final



Convênio 2024TR000282

Custeio e Manutenção de Serviços

Repasse Único R\$ 350.000,00

Execução Financeira R\$ 349.930,73

Fase final de execução

Eficiência de Aplicação 99,9%



STATUS DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS AO ESTADO

No do Convênio	Objeto	Enviadas (HMSJ)	Aprovadas (SES-SC)	Status de Análise
2023TR000677	Manutenção de Serviços de Saúde	07 Parcelas	06 Parcelas	REGULAR
2025TR000660	Manutenção de Serviços de Saúde	03 Parcelas	02 Parcelas	REGULAR
2020TR000263	Equipamentos (Investimento)	Aguardando finalização		Aguardando envio
2024TR000282	Custeio (Parcela Única)	Aguardando finalização	-	Aguardando envio



Todas as prestações de contas foram enviadas rigorosamente dentro do cronograma pactuado. A diferença entre parcelas enviadas e aprovadas reflete apenas o **tempo de trâmite administrativo e análise técnica** por parte da Secretaria de Estado da Saúde (SES), sem qualquer pendência por parte deste hospital.

EMENDAS PARLAMENTARES - CAPITAL

No 822/2019

Sistema de Hemodinâmica

 Dep. Kennedy Nunes

VALOR
R\$ 700.000,00

Status: Item entregue. Aguardando autorização do Estado para utilização do saldo remanescente.

No 2007/2021

Ampliação Assistência Oncologia

 Dep. Kennedy Nunes

VALOR
R\$ 962.630,01

Status: Elaboração dos projetos técnicos e condução do processo de compras para início das obras.

No 820/2025

Aquisição de Arco em C (Parcial)

 Dep. Matheus Cadorin

VALOR
R\$ 500.000,00

Status: Saldo de R\$ 292.349,46 aguardando aceite para inclusão de novos equipamentos.

DETALHAMENTO DE FATURAMENTO (1º QUADRIMESTRE)

Mês	Faturado Total	POA (Planos/FAEC)	PVH (Produtividade)	Total Faturado
Janeiro	R\$ 6.503.359,84	R\$ 5.594.961,38	R\$ 2.246.334,80	R\$ 7.841.296,18
Fevereiro	R\$ 6.948.094,68	R\$ 5.828.207,87	R\$ 1.969.960,71	R\$ 7.798.168,58
Março	R\$ 7.034.211,62	R\$ 5.910.065,39	R\$ 1.871.340,75	R\$ 7.781.406,14
TOTAIS	R\$ 20.485.666,14	R\$ 17.333.234,64	R\$ 6.087.636,26	R\$ 23.420.870,90

Faturamento referente ao mês de abril não estava fechado até a conclusão desta apresentação

EVOLUÇÃO MENSAL DE CUSTOS



Folha de Pagamento 79,4%

Serviços de Terceiros 12,2%

Medicamentos 4,7%

Materiais e PASEP 3,7%

EVOLUÇÃO MENSAL DE CUSTOS

SET / 2025

R\$ 32.311.807,25

OUT / 2025

R\$ 31.994.947,22

NOV / 2025

R\$ 32.217.985,21

DEZ / 2025*

R\$ 50.767.361,97

** O aumento do custo na competência de Dezembro é decorrente do provisionamento e pagamento do 13º salário.*

BENFEITORIAS

Obra / Projeto	Descrição da Intervenção	Investimento
Estacionamento Oncologia	Ampliação e reorganização das vagas ao lado do ambulatório.	R\$ 92.211,12
Terapia Ocupacional	Entrega do novo setor com infraestrutura modernizada.	R\$ 51.215,50
Ambulatório de Oncologia	Substituição total das coberturas do prédio.	R\$ 31.131,10

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DAS OBRAS



Ampliação Estacionamento



Nova Terapia Ocupacional

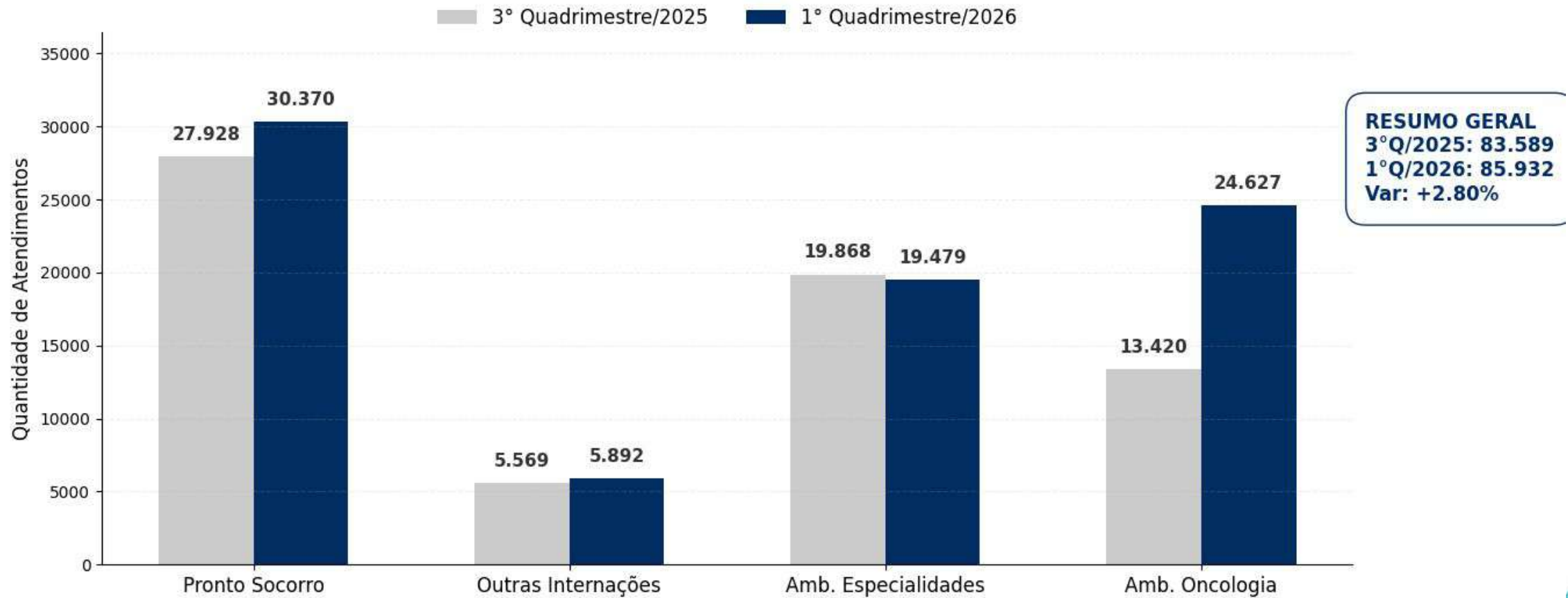


Reforma de Coberturas



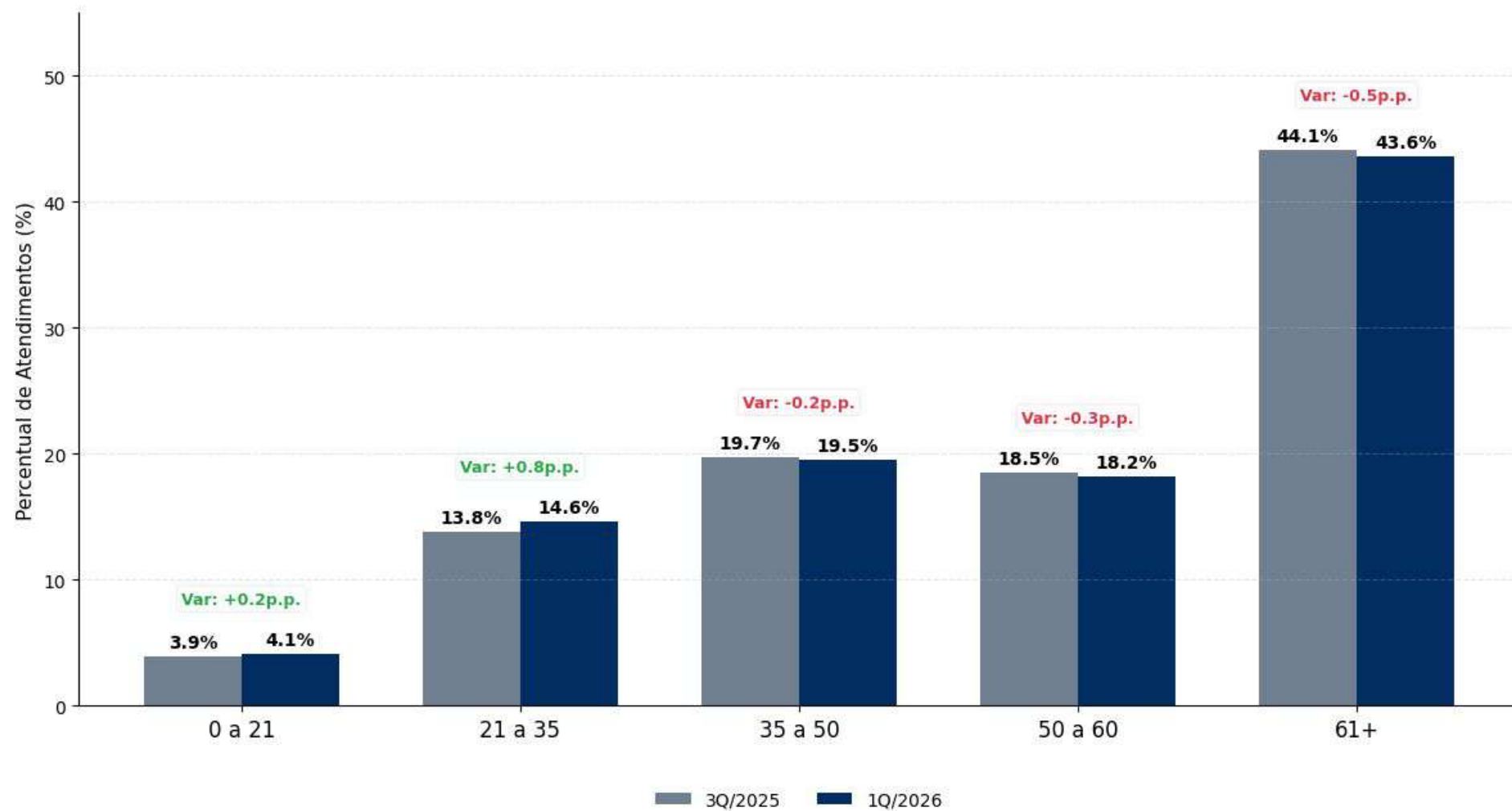
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Hospital em Números: Volume de atendimentos



ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

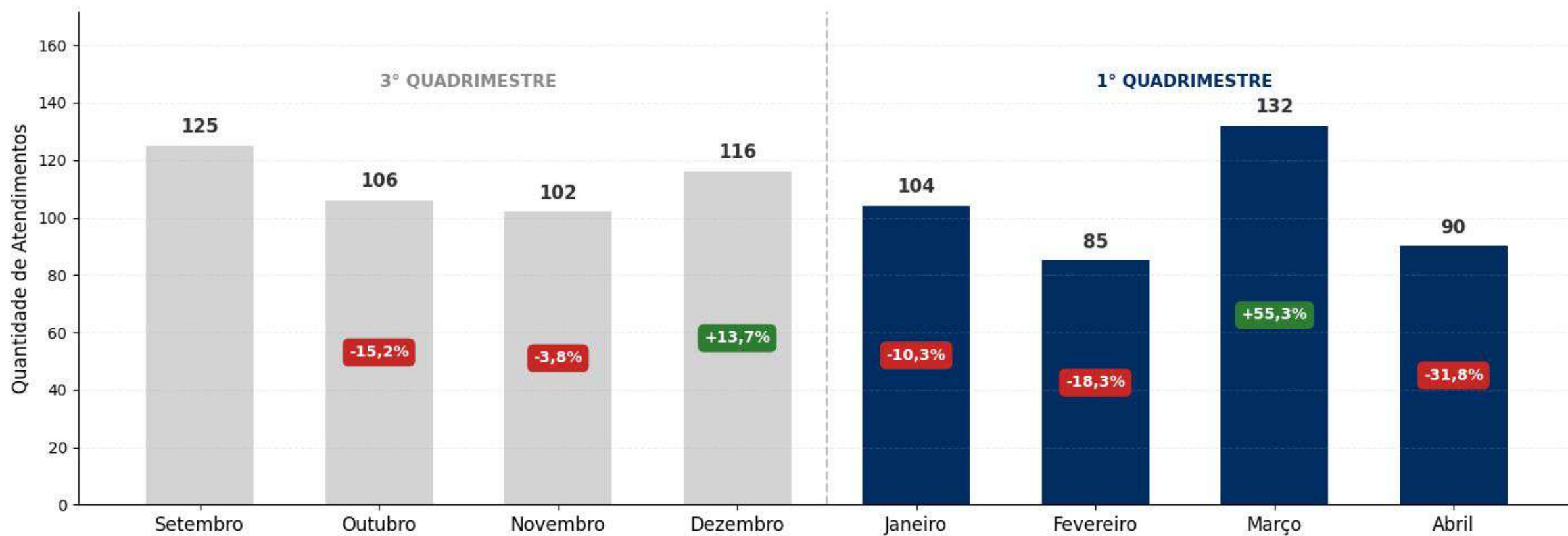
Distribuição por Faixa Etária e Variação Quadrimestral



ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

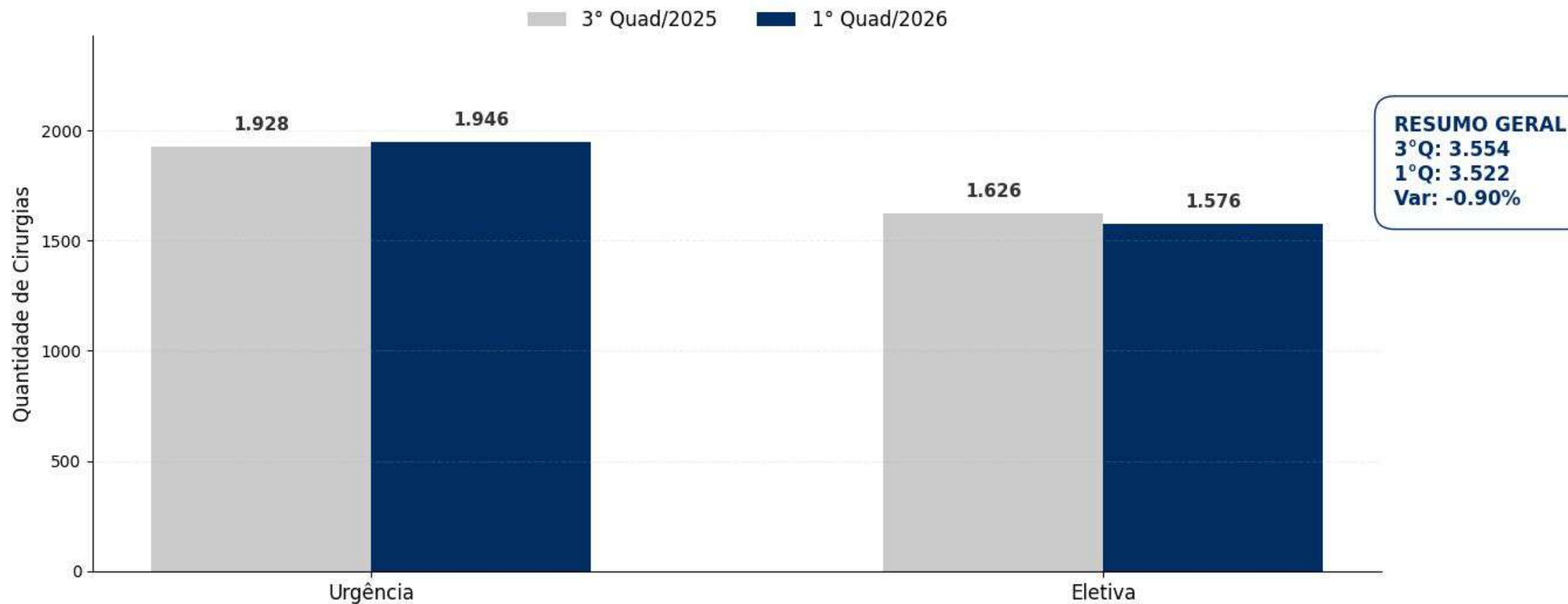
Histórico de Atendimentos EMAD

Evolução mensal e variação percentual (%) em relação ao mês anterior



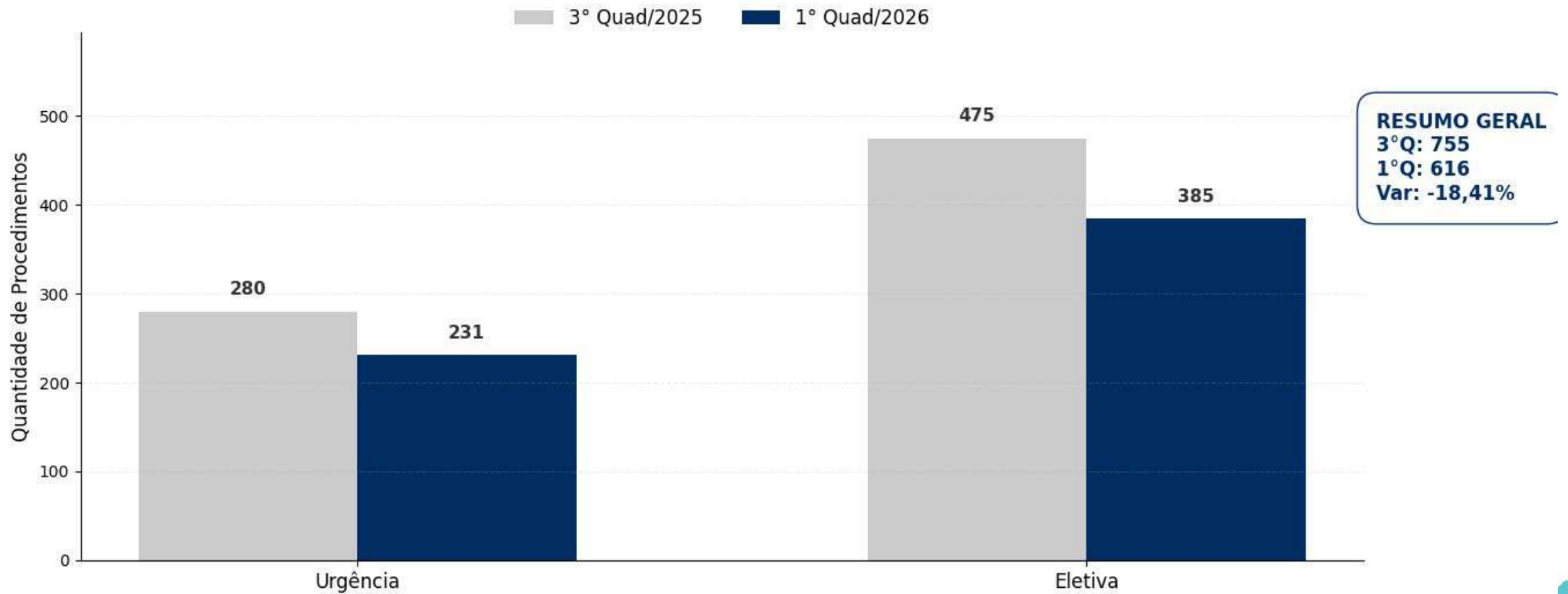
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Cirurgias Realizadas



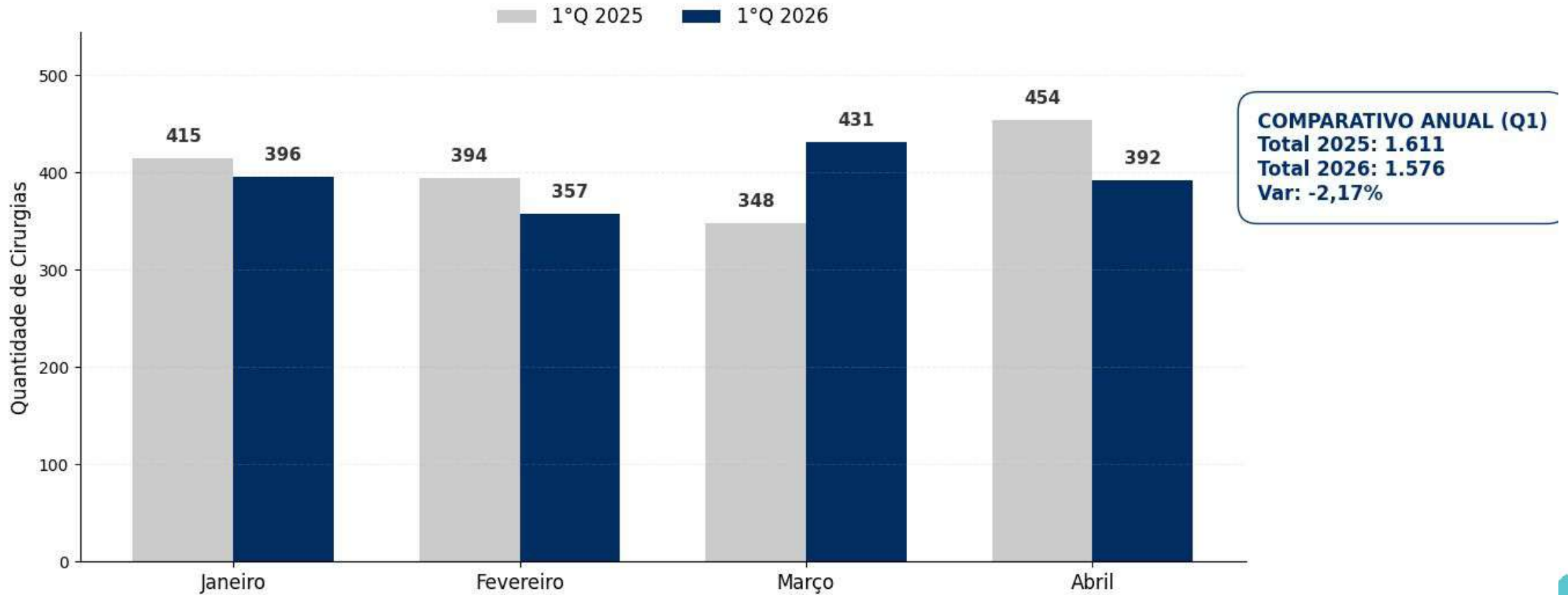
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais

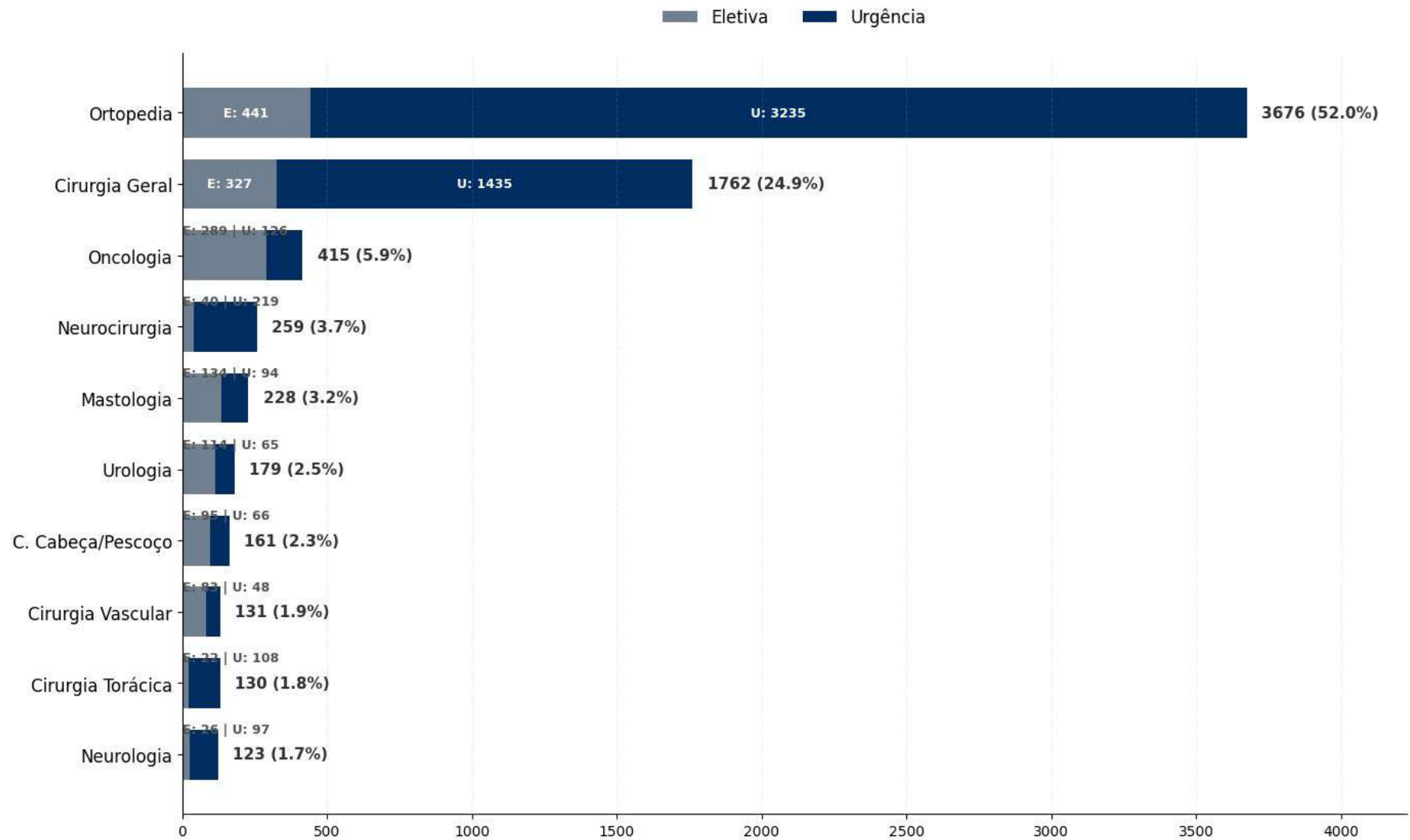


ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Distribuição Mensal - Cirurgias Eletivas

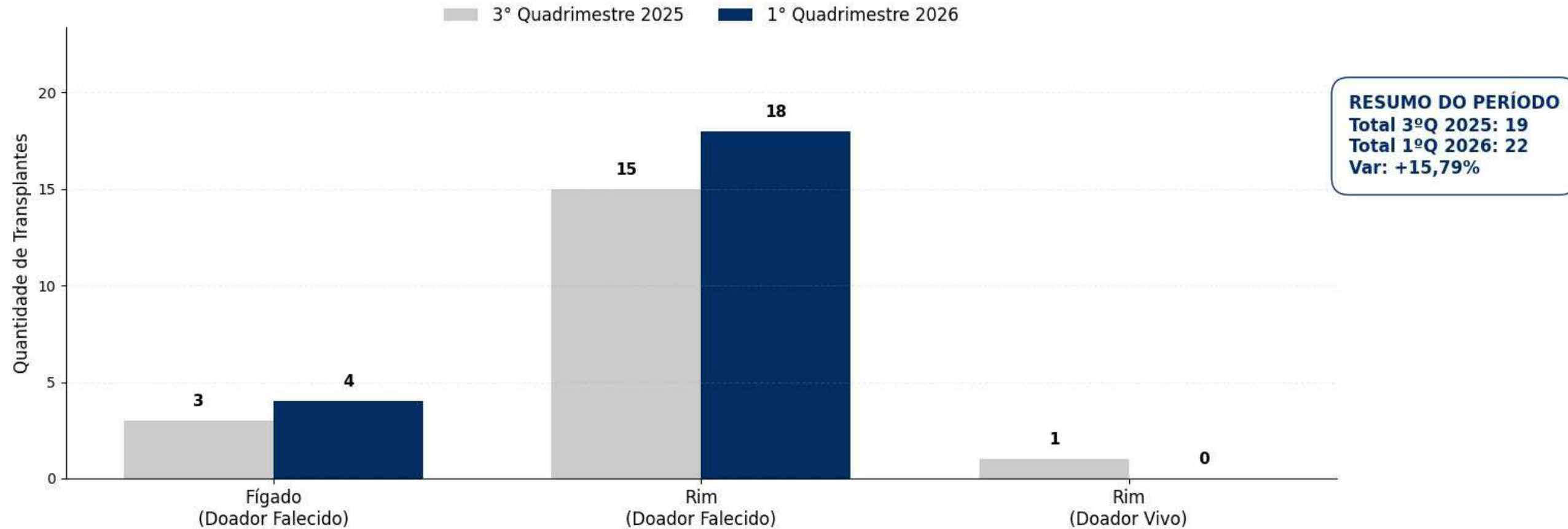


ASSISTÊNCIA HOSPITALAR



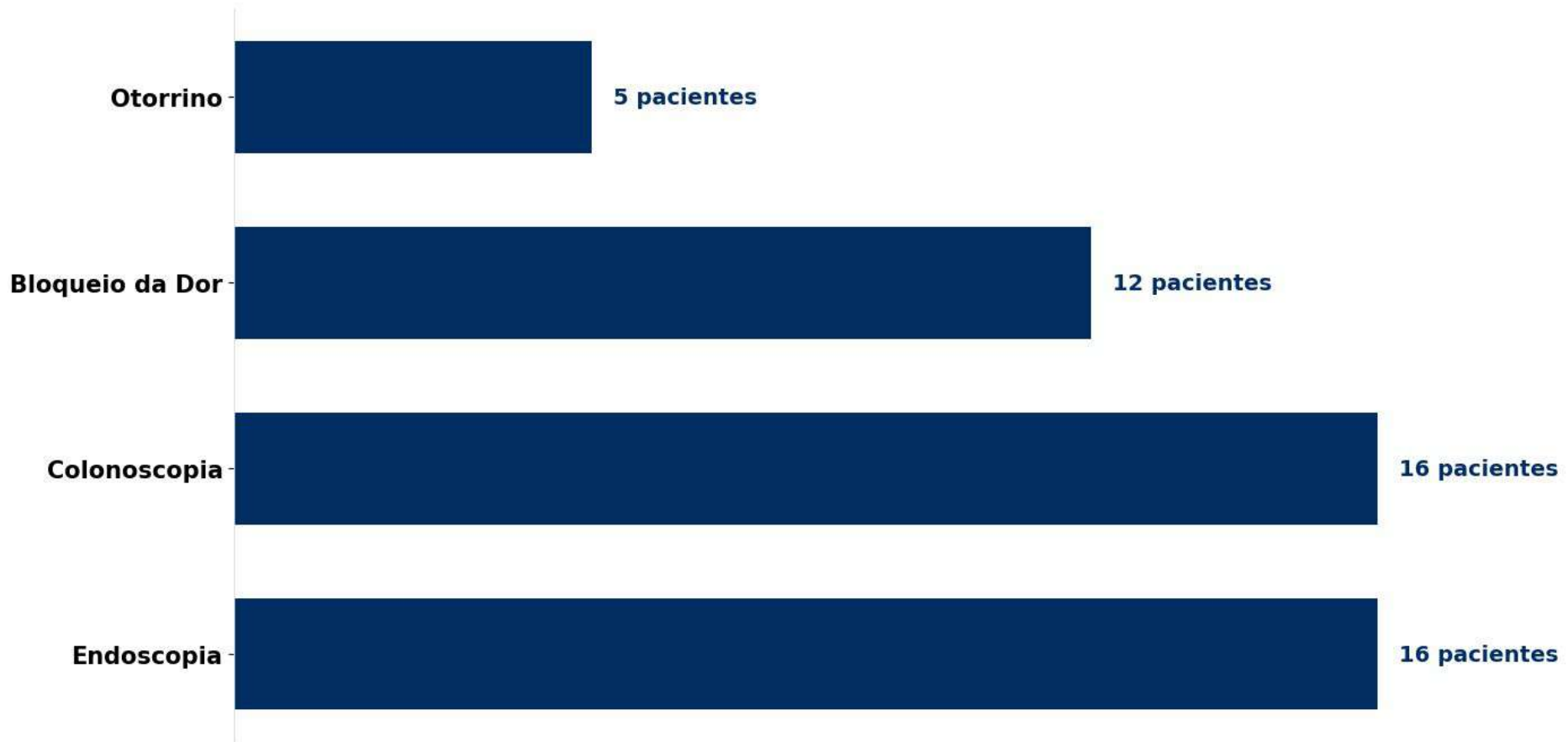
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

TRANSPLANTES REALIZADOS POR EQUIPE/CENTRO TRANSPLANTADOR



ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Mutirões Realizados: 1º Quadrimestre / 2026



RESUMO EXECUTIVO 1ºQ 2026 | Total de Pacientes Atendidos: 49 | Especialidades com Mutirões: 4

MUITO OBRIGADA!

Elaborado por:

Diretoria de Regulação e Assistência

Diretoria Administrativa e Financeira

Hospital Municipal São José



Prefeitura de
Joinville

**HOSPITAL
SÃO JOSÉ**

Lei de Diretrizes Orçamentárias



Prefeitura de
Joinville

HOSPITAL
SÃO JOSÉ



MISSÃO

“Promover saúde e bem-estar para as pessoas.”



VISÃO

“Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta às necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil.”

VALORES

Orgulho e Paixão

Transparência

Empatia e Cuidado

Eficiência

Sustentabilidade e Governança

Lei de Diretrizes Orçamentárias 2027 - HMSJ

Conforme os ritos de transparência e controle social na saúde pública, apresentamos os dados da **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)** para o exercício de 2027.

Foco na manutenção dos serviços hospitalares, ampliação de investimentos e valorização do quadro de pessoal.

Principais Pilares:

- Equilíbrio entre Receita e Despesa
- Cumprimento de Índices Constitucionais
- Eficiência na Aplicação de Recursos SUS

Estimativas de Receita e Despesas - 2027

FIXADO PARA 2026
(DESPESA)

485,4 Mi

PREVISTO PARA 2027
(DESPESA)

502,5 Mi

PREVISTO PARA 2026
(RECEITA DIRETA)

117,6 Mi

PREVISTO PARA 2027
(RECEITA DIRETA)

109,6 Mi

DETALHAMENTO DAS DESPESAS POR FONTE

Fonte	Descrição	Fixado 2026 (R\$)	Previsto 2027 (R\$)	Var. %
15001002	Impostos e Transferências - Saúde	367.787.554,18	392.874.766,04	6,82%
1600	Transf. SUS - União	64.156.501,64	77.435.922,38	20,70%
1621	Transf. SUS - Estado	28.000.000,00	22.203.814,18	-20,70%
1632	Transf. Voluntárias - Estado	24.500.000,00	8.642.500,00	-64,72%
1501	Recursos Arrecadados Indireta	1.000.000,00	1.346.000,00	34,60%
163313110	Emendas Parlamentares	1.000,00	1.000,00	0
1659/1756/175 57002	Demais Fontes	1.000,00	1.000,00	0
TOTAL		485.447.055,82	502.505.902,60	3,51%

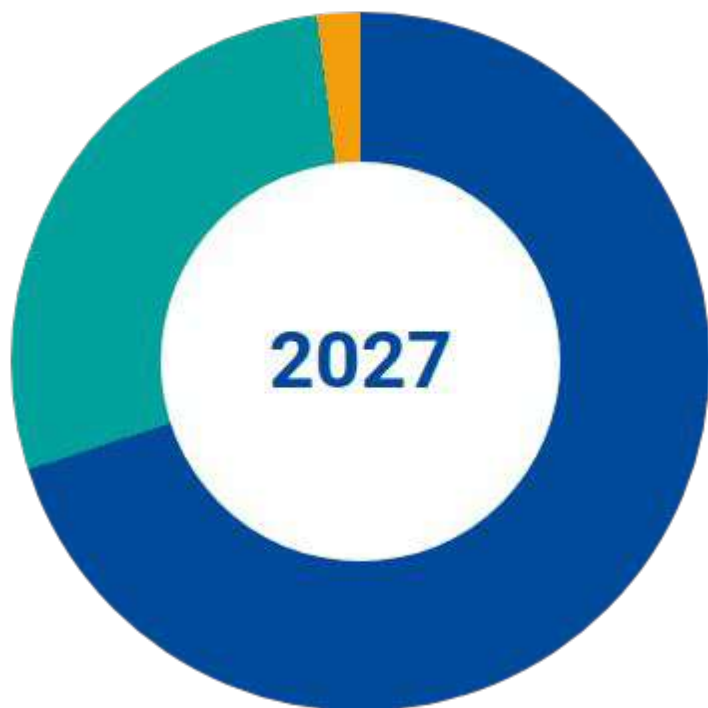
DETALHAMENTO DAS DESPESAS POR NATUREZA

Código	Natureza da Despesa	Fixado 2026 (R\$)	Previsto 2027 (R\$)	Var. %
3.1.90	Pessoal e Encargos Sociais	295.140.946,30	315.916.305,59	7,04%
3.3.90	Outras Despesas Correntes	151.682.257,01	144.053.781,69	-5,03%
3.1.91	Pessoal e Encargos Sociais	34.722.552,51	37.153.124,19	7,00%
4.4.90	Investimentos - Aplicações Diretas	3.251.100,00	3.786.822,38	16,48%
3.3.50	Outras Despesas Correntes - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	650.000,00	1.595.668,75	145,49%
4.4.50	Investimentos - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	100,00	100,00	0
3.3.91	Outras Despesas Correntes - Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social	100,00	100,00	0
TOTAL		485.447.055,82	502.505.902,60	3,51%

DESPESAS POR PROGRAMA E AÇÃO

Programa	Ação	Fixado 2026 (R\$)	Previsto 2027 (R\$)	Var. %
2 - JOINVILLE SAUDÁVEL	Processos Administrativos	1.050.000,00	1.750.000,00	66,67%
2 - JOINVILLE SAUDÁVEL	Assistência hospitalar e Ambulatorial	129.671.430,75	124.109.160,73	-4,29%
2 - JOINVILLE SAUDÁVEL	Aquisição construção e reforma	600,00	600,00	0,00%
3 - JOINVILLE SIMPLES	Divulgação de Atos Oficiais	200,00	200,00	0,00%
7 - JOINVILLE TALENTOS	Despesas com Pessoal	347.224.725,07	371.645.941,87	7,03%
8 - JOINVILLE INTEGRA	PASEP	4.000.100,00	4.000.100,00	0,00%
8 - JOINVILLE INTEGRA	Processos Judiciais	3.500.000,00	1.000.000,00	-71,43%
TOTAL		485.447.055,82	502.505.902,60	3,51%

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO 2027



■ Pessoal (70,3%): R\$ 353,0 Mi

■ Administrativo/Assistencia(28,9%): R\$ 145,6 Mi

■ Investimentos (0,8%): R\$ 3,8 Mi

Elaborado por:

Unidade Financeira e de Orçamento
Diretoria Administrativa
Hospital Municipal São José



Prefeitura de
Joinville

**HOSPITAL
SÃO JOSÉ**